

Vestibular de Medicina ACADE- Inverno 2025

Edital 002/2024



01 de junho de 2025

QUESTÕES OBJETIVAS

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Texto 1

Quase 11 milhões de brasileiros apostam de modo a pôr em risco a saúde e as finanças

Estimativa resulta de levantamento que entrevistou 4.860 pessoas com mais de 14 anos em 349 municípios

Por Mariana Ceci da Revista Pesquisa FAPESP

1 Atualmente, 10,9 milhões de brasileiros com mais de 14 anos, o correspondente a 6,8% da população nessa faixa
2 etária, jogam de forma a criar para si próprios problemas emocionais, familiares, econômicos ou com o trabalho e são
3 classificados como jogadores de risco. O mais preocupante é que cerca de um em cada oito desses jogadores – o que
4 equivale a 1,4 milhão de pessoas ou 0,8% da população acima dos 14 anos – apresenta um padrão de apostas mais
5 comprometedor, compatível com o diagnóstico do transtorno do jogo, uma enfermidade caracterizada pelo desejo
6 incontrolável de jogar mesmo diante de prejuízos.

7 Atualmente, a dependência do jogo é a terceira mais comum entre os brasileiros. Supera a da cocaína e do crack e
8 fica atrás apenas da do álcool e do tabaco. "Esse transtorno se manifesta quando a pessoa perde o controle sobre o hábito
9 de apostar, que passa a ocupar um papel central em sua vida e traz prejuízos significativos", explica o psiquiatra Daniel
10 Spritzer. "Isso inclui apostar mais do que se deveria ou poderia, perder dinheiro e voltar a apostar para tentar recuperá-lo
11 ou precisar aumentar cada vez mais os valores para sentir o mesmo prazer inicial".

12 Há três grupos de apostadores que correm mais risco de desenvolver o transtorno do jogo: os adolescentes, as
13 pessoas de mais baixa renda e os adeptos das plataformas de apostas on-line. O jogo é proibido no Brasil para menores
14 de 18 anos. Mesmo assim, 4% dos apostadores identificados no estudo eram adolescentes. Embora seja um grupo
15 pequeno, concentra uma das mais elevadas proporções de pessoas com risco de desenvolver transtorno do jogo: 55,4%.
16 "O cérebro dos adolescentes ainda está em desenvolvimento. Por isso, eles são mais influenciáveis pela publicidade, que
17 é ostensiva e voltada ao público jovem. A literatura médica indica que adolescentes correm um risco de 2 a 4 vezes maior
18 do que os adultos de desenvolver problemas com jogos de azar", conta Spritzer.

19 Um dos fatores que tornam as plataformas digitais mais perigosas é a ilusão de controle que proporcionam aos
20 apostadores. "No caso das bets, os jogadores acreditam que podem compreender e manipular os resultados de algo que,
21 na realidade, é aleatório", explica a pesquisadora responsável pelo estudo Clarice Sandi Madruga. Essa racionalização,
22 segundo Madruga, assemelha-se à de usuários de drogas como cocaína e crack, que muitas vezes acreditam ter controle
23 sobre o próprio consumo e não se enxergam como parte do grupo de pessoas com problemas.

24 "O estudo deixa claro que o jogo é uma ferramenta poderosa para gerar transtornos, em uma proporção que já
25 ultrapassou a de quase todas as drogas psicoativas. É fundamental implementar regulações mais rígidas para proteger os
26 mais vulneráveis", enfatiza.

Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/quase-11-milhoes-de-brasileiros-apostam-de-modo-a-por-em-risco-a-saude-e-as-financas/>.
Atualizado em 15 abr 2025. Acesso em: 5 de maio de 2025. Adaptado.

01) Com base nas opiniões especializadas, apresentadas no Texto 1, analise as afirmativas abaixo.

- I. A ostensiva publicidade voltada ao público jovem, aliada à plasticidade neural característica da adolescência, configura um cenário de vulnerabilidade acentuada, no qual os adolescentes demonstram uma propensão de duas a quatro vezes maior que os adultos para desenvolver transtornos relacionados ao jogo.
- II. As plataformas digitais de apostas, ao contrário dos modelos tradicionais, promovem um ambiente de segurança psicológica, no qual a racionalização dos resultados e a ilusão de controle atuam como mecanismos protetores contra a compulsão.
- III. O transtorno do jogo, embora reconhecido como uma condição clinicamente relevante, apresenta uma prevalência insignificante quando comparado a outras dependências, como o uso de cocaína e de crack, logo dispensa políticas públicas específicas para seu enfrentamento.

É **INCORRETO** o que se afirma em:

- A. II e III apenas.
- B. I e III apenas.

- C. I e II apenas.
- D. I, II e III.

| |
|---|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: A |
| Justificativa |
| AFIRMATIVA I CORRETA: O texto explicita que os adolescentes, devido ao desenvolvimento cerebral incompleto e à exposição à publicidade, têm 2 a 4 vezes mais risco de desenvolver transtorno do jogo que adultos (dados corroborados pelo psiquiatra Daniel Spritzer). A menção à "plasticidade neural" e "vulnerabilidade acentuada" sintetiza tecnicamente essa relação. |
| AFIRMATIVA II INCORRETA: O texto afirma o oposto: as plataformas digitais intensificam a ilusão de controle (comparando-a ao padrão observado em usuários de crack/cocaína), tornando-as mais perigosas, não protetoras. A pesquisadora Clarice Sandi Madruga enfatiza essa crítica. |
| AFIRMATIVA III INCORRETA: O transtorno do jogo é descrito como a terceira dependência mais comum no Brasil, superando cocaína e crack em prevalência. A demanda por regulação mais rígida é explicitamente defendida no texto. |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| No texto, o termo "jogo", bem como outros correlatos, como "jogar" e "jogadores" refere-se somente às situações nas quais jogos envolvem apostas com possibilidades de perdas financeiras. Esses termos sempre são contextualizados em relação às apostas: Linha 2: "jogam de forma a criar para si próprios problemas emocionais, familiares, econômicos" Linhas 3 a 5: "jogadores de risco. O mais preocupante é que cerca de um em cada oito desses jogadores (...) apresenta um padrão de apostas mais comprometedor" Linha 7: "a dependência do jogo" Linhas 13 a 14: "O jogo é proibido no Brasil para menores de 18 anos" Não é abordado outro tipo de jogo no contexto do Texto 1, e a afirmativa não contradiz o sentido do termo "jogo" estabelecido no Texto 1. |
| Decisão da banca |
| Manter a questão e o gabarito divulgado. |

02) Analise os objetivos e os recursos linguísticos empregados para a construção do sentido do Texto 1.

Assinale a alternativa que apresenta uma análise **INCORRETA**.

- A. O termo "ilusão de controle" indica que o texto propõe uma crítica às plataformas digitais de jogos, ao mesmo tempo em que explica uma das causas da dependência.
- B. A frase "supera a da cocaína e do crack" não apenas informa, mas também choca, cumprindo duplamente os objetivos de alerta e conscientização quanto aos perigos do jogo.
- C. O uso de termos que descrevem as quantidades de apostadores em diferentes categorias ("1,4 milhão", "55,4%") são marcas da tendenciosidade na apresentação dos dados.
- D. Ao afirmar que o "cérebro dos adolescentes ainda está em desenvolvimento" o texto identifica um dos grupos vulneráveis ao transtorno do jogo com argumento de base científica.

| |
|-------------------------------------|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: C |
| Justificativa |
| |

INCORRETA: "O uso de termos que descrevem as quantidades de apostadores em diferentes categorias ('1,4 milhão', '55,4%') são marcas da tendenciosidade na apresentação dos dados."

O texto não demonstra tendenciosidade ao apresentar dados quantitativos. Pelo contrário, utiliza estatísticas oficiais (como porcentagens e números absolutos) para embasar sua argumentação de forma objetiva, sem distorcer informações. Tendenciosidade implicaria manipulação ou omissão de dados para favorecer uma visão parcial, o que não ocorre no Texto 1. Os números são usados para alertar, não para enganar.

CORRETA: "A frase 'supera a da cocaína e do crack' não apenas informa, mas também choca, cumprindo duplamente os objetivos de alerta e conscientização quanto aos perigos do jogo."

A comparação com drogas ilícitas (cocaína e crack) é um recurso retórico para chamar atenção para a gravidade do transtorno do jogo, alinhado ao objetivo de conscientização. Esse uso caracteriza a função persuasiva da comparação com drogas.

CORRETA: "O termo 'ilusão de controle' indica que o texto propõe uma crítica às plataformas digitais de jogos, ao mesmo tempo em que explica uma das causas da dependência."

O texto critica as plataformas digitais por reforçarem a falsa crença de que os resultados podem ser controlados (ex.: "os jogadores acreditam que podem manipular resultados aleatórios").

CORRETA: "Ao afirmar que o 'cérebro dos adolescentes ainda está em desenvolvimento', o texto identifica um dos grupos vulneráveis ao transtorno do jogo com argumento de base científica."

A justificativa neurocientífica (imaturidade do cérebro adolescente) apoia a identificação desse grupo como vulnerável, dando credibilidade ao argumento que destaca o embasamento científico para apontar adolescentes como grupo de risco.

Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

A alternativa A está coerente com o que foi apresentado no texto. O termo "ilusão de controle" é mencionado no texto como um dos fatores que tornam as plataformas digitais de apostas mais perigosas. Esse perigo advém do incentivo, via marketing, para que os jogadores acreditem que podem manipular resultados aleatórios. Dessa forma os jogadores são convencidos de que podem jogar cada vez mais até vencerem o sistema. Essa ilusão contribui para a dependência e pode ser entendida como uma das causas, pois torna mais difícil para o jogador parar.

Esta relação entre ilusão de controle e dependência é explicitamente definida como uma distorção cognitiva que mantém o jogador no ciclo de apostas. No entanto, a crítica às plataformas é implícita, derivada da menção aos grupos vulneráveis (como adolescentes) e da comparação com drogas – elementos que, juntos, sugerem que o ambiente das apostas online alimenta essa ilusão de forma irresponsável. A interpretação exige, portanto, conectar as pistas explícitas e implícitas oferecidas pelo texto.

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado.

03) Selecione a alternativa **CORRETA** sobre o sentido do termo "isso" (linha 10), no Texto 1.

- A. um papel central em sua vida
- B. prejuízos significativos
- C. o controle sobre o hábito de apostar
- D. **transtorno do jogo**

Dados da questão

Alternativa correta letra: **D**

Justificativa

CORRETA: transtorno do jogo

O termo "Isso" (linha 10) retoma e resume o conceito central da frase anterior: "Esse transtorno se manifesta quando a pessoa perde o controle sobre o hábito de apostar, que passa a ocupar um papel central em sua vida e traz prejuízos significativos". "Isso" refere-se ao transtorno do jogo como um todo, englobando todos os elementos citados (perda de controle, papel central na vida, prejuízos). A enumeração que segue ("apostar mais do que se deveria...") exemplifica critérios diagnósticos do transtorno, não apenas aspectos isolados.

INCORRETA: prejuízos significativos

Incorreta porque "prejuízos significativos" é apenas uma consequência do transtorno, não o núcleo do que "Isso" substitui. O pronome não se limita a esse elemento.

INCORRETA: o controle sobre o hábito de apostar

Incorreta porque a perda de controle é um sintoma do transtorno, não o referente direto de "Isso". O termo abrange a condição completa, não apenas esse aspecto.

INCORRETA: um papel central em sua vida

Incorreta porque, assim como os prejuízos, trata-se de uma característica do transtorno, não do conceito integral retomado por "Isso".

Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

A questão solicita que se identifique o **sentido** do anafórico "isso" em relação a diferentes termos que o precedem. No texto, primeiramente se define o transtorno de forma geral. "Esse transtorno se manifesta quando a pessoa perde o controle sobre o hábito de apostar, que passa a ocupar um papel central em sua vida e traz prejuízos significativos". A relação que se estabelece é de que "perder o controle sobre o hábito de apostar" é a característica definidora do transtorno do jogo. Efetua-se então um encadeamento de ideias: "transtorno do jogo" equivale a "perda de controle sobre o hábito de apostar". O pesquisador então lista exemplos de comportamentos característicos ao transtorno/perda do controle: "apostar mais do que se deveria ou poderia, perder dinheiro e voltar a apostar para tentar recuperá-lo ou precisar aumentar cada vez mais os valores para sentir o mesmo prazer inicial".

Nas alternativas apresentadas, apenas a opção D expressa adequadamente este sentido, visto que a segunda opção mais próxima (alternativa C) não inclui a ideia de **perda** do controle, mas sim o "controle sobre o hábito de apostar". Os exemplos listados indicam quando esse controle não existe (transtorno).

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado.

04) O jogo tem se tornado uma preocupação para a saúde pública da população brasileira. Assinale a alternativa que indica corretamente a relação do jogo com a saúde pública, conforme o Texto 1.

- A. No Brasil, a falta de regulamentação rigorosa permite que plataformas de apostas explorem práticas predatórias focadas no público adolescente, que representa 4% dos apostadores.
- B. 6,8% da população com mais de 14 anos joga de forma perigosa, criando aumento de dívidas pessoais, falências, criminalidade e até suicídio na tentativa de recuperar perdas financeiras.
- C. Adolescentes e pessoas de baixa renda são grupos de risco para o vício no jogo pela falta de acesso à educação financeira, desigualdade social e ausência de políticas preventivas.
- D. **O transtorno do jogo é reconhecido como uma forma de dependência, caracterizada pelo desejo incontrolável de apostar, que já afeta 1,4 milhão de brasileiros.**

Dados da questão

Alternativa correta letra: **D**

Justificativa

CORRETA: "O transtorno do jogo é reconhecido como uma forma de dependência, caracterizada pelo desejo incontrolável de apostar, que já afeta 1,4 milhão de brasileiros."

O Texto 1 afirma explicitamente que o transtorno do jogo é uma dependência ("desejo incontrolável de jogar mesmo diante de prejuízos"). Esse transtorno atinge 1,4 milhão de brasileiros (0,8% da população acima de 14 anos) e é a terceira dependência mais comum, superando cocaína e crack.

INCORRETA: "6,8% da população com mais de 14 anos joga de forma perigosa, criando aumento de dívidas pessoais, falências, criminalidade e até suicídio na tentativa de recuperar perdas financeiras."

O texto menciona que 6,8% dos brasileiros são "jogadores de risco", mas não cita consequências como criminalidade ou suicídio. Esses dados são relevantes, mas ultrapassam as informações do Texto 1.

INCORRETA: "Adolescentes e pessoas de baixa renda são grupos de risco para o vício no jogo pela falta de acesso à educação financeira, desigualdade social e ausência de políticas preventivas."

Embora o texto aponte adolescentes e pessoas de baixa renda como grupos vulneráveis, não menciona causas como "falta de educação financeira" ou "desigualdade social". Essas são inferências externas.

INCORRETA: " No Brasil, a falta de regulamentação rigorosa permite que plataformas de apostas explorem práticas predatórias focadas no público adolescente, que representa 4% dos apostadores."

O texto diz que 4% dos apostadores são adolescentes, e explica como esta faixa é mais suscetível e menciona a necessidade de regulação mais rígida, mas não discute "práticas predatórias".

Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

A questão enfoca identificar a alternativa que "**indica** corretamente a **relação do jogo com a saúde pública**".

A alternativa D estabelece uma associação clara entre o jogo de azar e a saúde pública através de um vocabulário específico do campo da saúde mental e dos transtornos comportamentais. Ao utilizar a expressão "transtorno do jogo", a alternativa emprega o termo "transtorno", no texto associado à saúde mental, o que transforma o que poderia ser visto como um simples vício em uma condição clínica reconhecida, exigindo intervenções do sistema de saúde. O texto reforça essa associação ao descrever o transtorno como "uma forma de dependência", utilizando um conceito amplamente estudado na psiquiatria e na saúde coletiva, que normalmente remete a outros transtornos por uso de substâncias já consolidados como problemas de saúde pública.

A alternativa A foca na falta de regulamentação e no público adolescente, mas permanece no campo da legislação e práticas comerciais. Embora mencione "práticas predatórias", a alternativa não desenvolve como isso se traduz em problemas de saúde.

A alternativa B, apesar de mencionar consequências graves como suicídio, tem seu enfoque principal nos impactos socioeconômicos ("dívidas pessoais", "falências", "criminalidade"). Já o Texto 1 menciona que 6,8% dos brasileiros são "jogadores de risco", mas não cita consequências como criminalidade ou suicídio. Esses ultrapassam as informações do Texto 1.

A alternativa C se concentra nos determinantes sociais do vício ("desigualdade social", "falta de educação financeira"), que são fatores de risco mas não manifestações clínicas. O uso de "grupos de risco" até poderia sugerir uma abordagem de saúde, mas o desenvolvimento da ideia fica no campo das políticas sociais.

Decisão da banca

[Manter a questão e o gabarito divulgado.](#)

05) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

06) Considerando o uso de palavras estrangeiras no Texto 1 ("crack", linhas 7 e 22, "bets", linha 20), bem como o resultado da busca pelo termo "bet" no Vocabulário de Estrangeirismos da Academia Brasileira de Letras, apresentado no Texto 2, analise as afirmativas apresentadas.

Texto 2

Início > Nossa Língua > Vocabulário de Estrangeirismos

Vocabulário de Estrangeirismos

Esta base de pesquisa lexical abrange tão somente os vocábulos e expressões de origem estrangeira correntemente empregados no Brasil, com a grafia da língua de que provêm.

Buscar

Resultados encontrados

Palavra

betting
s.m. ing.

Disponível em: <<https://www.academia.org.br/nossa-lingua/vocabulario-de-estrangeirismo>>. Acesso em 5 de maio de 2025.

- I. A incorporação do termo "crack" justifica-se por sua consagração no léxico técnico-científico da psiquiatria e da saúde pública, configurando um empréstimo linguístico já assimilado pela norma culta do português brasileiro.

- II. O uso do anglicismo "*bets*" (apostas), ainda não dicionarizado no português, reflete um neologismo recente associado à globalização das plataformas digitais de jogos, mantendo-se em itálico como recurso gráfico que denota sua condição de estrangeirismo não plenamente incorporado.
- III. Ambos os termos exemplificam processos dinâmicos da língua: "crack" como empréstimo lexical consolidado, e "*bets*" como neologismo em fase de adoção, evidenciando como o contato entre línguas remodela o vocabulário de domínios especializados (como o da dependência química e comportamental).

É **CORRETO** o que se afirma em:

- A. I e III apenas.
 B. I e II apenas.
 C. **I, II e III.**
 D. II e III apenas.

| |
|---|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: C |
| Justificativa |
| <p>Afirmativa I – CORRETA O termo "crack" é amplamente reconhecido no português brasileiro, inclusive em publicações acadêmicas e políticas de saúde, caracterizando-se como um empréstimo linguístico consolidado. Sua utilização dispensa adaptações gráficas (como aspas ou itálico), sinalizando plena integração ao léxico.</p> <p>Afirmativa II – CORRETA O neologismo "<i>bets</i>" (derivado do inglês "<i>betting</i>") reflete a influência das plataformas digitais internacionais no cenário brasileiro. Sua grafia estrangeira e o contexto de uso sugerem que ainda é um estrangeirismo em processo de adoção, justificando recursos gráficos que marcam sua procedência.</p> <p>Afirmativa III – CORRETA A coexistência de "crack" (já assimilado) e "<i>bets</i>" (em adaptação) ilustra a natureza dinâmica dos empréstimos linguísticos, especialmente em áreas tecnológicas e científicas, onde a inovação lexical é frequente. Esse fenômeno é típico de línguas em contato, como discutem estudiosos da sociolinguística.</p> |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| <p>A incorporação de vocabulário pelo processo de empréstimo nem sempre implica no aportuguesamento da ortografia. Termos relacionados a tecnologias da informação são comumente adotados sem modificação da sua ortografia original. Então, o ajuste na ortografia não é o que determina se uma palavra foi ou não incorporada ao vocabulário da língua, mas sim seu uso efetivo em textos de diferentes gêneros. O termo "crack" já vem sendo empregado há muitos anos tanto em textos jornalísticos quanto de divulgação científica e trabalhos de pesquisa acadêmica, estando portanto consolidado no vocabulário do português brasileiro.</p> <p>Já o termo "<i>bet</i>" representa, para além de um estrangeirismo, também um neologismo, tendo em conta o contexto apresentado na questão com o Texto 2, que demonstra que a palavra estrangeira já dicionarizada é "<i>betting</i>", sendo "<i>bet</i>" um uso mais novo que ainda não teve tempo de ser incluído no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. Outra característica é o fato de ser um uso adaptado em relação ao original inglês. Em português, o termo passa a designar não somente a aposta, mas também a ação de apostar (<i>betting</i>) e ainda as "casas" ou "cassinos", as empresas que promovem as apostas. Além disso o termo é empregado sempre no contexto do jogo de azar no contexto digital, denotando a especificidade deste sentido estabelecido em língua portuguesa de forma inovadora.</p> <p>Ambos os usos são casos de empréstimos que vêm sendo, há mais ou menos tempo, empregados como parte do vocabulário de domínios específicos, por exemplo o da saúde, dos quais o próprio Texto 1 é um exemplo.</p> |
| Decisão da banca |
| Manter a questão e o gabarito divulgado. |

07) Assinale a alternativa que apresenta corretamente a tese ou ideia central do Texto 1.

- A. O vício em jogos se equipara ao vício em substâncias psicoativas.
 B. **Os jogos de azar são preocupantes e podem gerar transtornos por seu potencial viciante.**

- C. A regulação é necessária como uma medida protetiva para grupos em risco.
D. 6,8% da população joga de forma a criar para si própria problemas de diversas ordens.

| |
|--|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: B |
| Justificativa |
| <p>CORRETA: "Os jogos de azar são preocupantes e podem gerar transtornos por seu potencial viciante." Sintetiza a tese central do Texto 1, que argumenta que os jogos de azar são uma ferramenta poderosa para gerar transtornos, com um potencial viciante comparável (ou até superior) ao de drogas. Essa ideia perpassa todo o texto, desde a introdução dos dados estatísticos até as citações de especialistas.</p> <p>INCORRETA: "O vício em jogos se equipara ao vício em substâncias psicoativas." Essa afirmação é um argumento secundário usado para sustentar a tese, não a tese em si. O texto compara jogos a drogas, mas o foco principal é alertar sobre os impactos na população, os transtornos causados pelos jogos e a necessidade de regulação.</p> <p>INCORRETA: "A regulação é necessária como uma medida protetiva para grupos em risco." Essa é uma proposta de solução (conclusão do texto), não a tese central. A ideia principal é expor o problema (vício em jogos), enquanto a regulação é a ação sugerida para combatê-lo.</p> <p>INCORRETA: "6,8% da população joga de forma a criar para si própria problemas de diversas ordens." Esse é um dado estatístico que ilustra o problema, mas não representa a tese (ideia argumentativa central). Números sozinhos não expressam uma posição ou análise crítica.</p> |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| <p>A questão requer do candidato a capacidade de diferenciar informações centrais das secundárias em um texto.</p> <p>A alternativa B representa corretamente a ideia central do texto porque sintetiza de forma abrangente a principal preocupação exposta: o potencial viciante dos jogos de azar e os transtornos decorrentes desse comportamento. Essa formulação engloba tanto o aspecto individual (o transtorno) quanto o coletivo (o impacto social), alinhando-se perfeitamente com o tom crítico e alerta do texto original.</p> <p>As demais alternativas, embora relacionadas ao tema, abordam aspectos mais específicos ou complementares, não representando o cerne da discussão.</p> <p>A alternativa A ("O vício em jogos se equipara ao vício em substâncias psicoativas") é um detalhe mencionado no texto para ilustrar a gravidade do problema, mas não é o foco principal — serve mais como um reforço comparativo.</p> <p>A alternativa C ("A regulação é necessária como uma medida protetiva para grupos em risco") reflete uma conclusão implícita no texto, porém não é a ideia central, e sim uma proposta de solução para um problema já descrito.</p> <p>A alternativa D ("6,8% da população joga de forma a criar para si própria problemas de diversas ordens") apresenta um dado estatístico relevante, mas, isolado, que serve como apoio ou prova para a tese central do texto, mas não se confunde com ela.</p> |
| Decisão da banca |
| Manter a questão e o gabarito divulgado. |

08) "O jogo é uma ferramenta poderosa para gerar transtornos, em uma proporção que já ultrapassou a de quase todas as drogas psicoativas" (linhas 24 a 25).

Considerando as demais informações apresentadas no texto e o parágrafo em que se encontra, assinale a alternativa **CORRETA** quanto à função central desta frase no Texto 1.

- A. Informar sobre a relação entre jogos de azar e drogas.
B. **Alertar o leitor para os perigos do vício em apostas.**
C. Explicar o potencial das apostas em se tornar um problema de saúde pública.
D. Convencer o leitor de que o transtorno do jogo é um tipo de vício.

| |
|---|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: B |
| Justificativa |
| <p>CORRETA: "Alertar o leitor para os perigos do vício em apostas" A frase usa termos carregados de dramaticidade ("poderosa", "ultrapassou", "quase todas as drogas") para impactar emocionalmente o leitor, destacando a gravidade do problema. Sua função central no texto é alertar, servindo como chamado de atenção para convencer o leitor da urgência do tema.</p> <p>INCORRETA: "Informar sobre a relação entre jogos de azar e drogas." Dados mais específicos sobre a dependência em jogos e sua relação com vícios em drogas estão indicados em outros momentos do texto, neste momento a função é retomar essa ideia para reforçar o alerta e preocupação. Aqui, a frase intensifica o alerta, não informa.</p> <p>INCORRETA: " Explicar o potencial das apostas em se tornar um problema de saúde pública." Embora o texto implique isso, a frase específica não explica nada – ela adverte. Problemas de saúde pública requerem dados estruturais (ex.: custos ao SUS, proporção da população afetada, consequências sociais), não presentes nessa frase.</p> <p>INCORRETA: " Convencer o leitor de que o transtorno do jogo é um tipo de vício." O vício já foi definido anteriormente; essa frase pressupõe que o leitor já aceitou essa ideia. Seu foco é mostrar a magnitude do risco, não convencer sobre a natureza do transtorno.</p> |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| <p>A alternativa B ("Alertar o leitor para os perigos do vício em apostas") é a correta porque o trecho em questão tem um caráter de alerta, evidenciado pelo uso do advérbio "já", que transmite urgência e gravidade. Esse advérbio não apenas estabelece uma comparação entre os transtornos causados pelo jogo e os das drogas psicoativas, mas ênfatisa que o problema atingiu um patamar alarmante, ultrapassando até mesmo o impacto de substâncias tradicionalmente reconhecidas como perigosas. O tom não é de explicação (como sugeriria a alternativa C), mas de advertência, chamando a atenção para um risco que já se concretizou em proporções preocupantes.</p> <p>Além disso, o trecho não se limita a informar sobre uma relação (alternativa A) ou a definir o transtorno do jogo como um tipo de vício (alternativa D). Em vez disso, ele soa um alarme, destacando que os jogos de azar são uma "ferramenta poderosa" para gerar transtornos, ou seja, um mecanismo eficaz e perigoso que já superou outras formas de dependência em termos de abrangência.</p> <p>Portanto, a alternativa B é a que melhor capta a intenção do texto: alertar sobre os riscos do vício em apostas, utilizando uma comparação impactante ("ultrapassou a de quase todas as drogas psicoativas") para reforçar a mensagem de que o problema é grave e demanda atenção imediata.</p> |
| Decisão da banca |
| Manter a questão e o gabarito divulgado. |

09) No Texto 1, os termos “mesmo assim”, “embora” e “por isso” (linhas 14 e 16) podem ser substituídos, respectivamente, por algumas palavras, mantendo o mesmo registro e a mesma organização semântica e morfosintática do texto original.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** das palavras.

- A. **contudo, por mais que, conseqüentemente**
- B. entretanto, apesar de, portanto
- C. se bem que, enquanto, em virtude de
- D. apesar disso, conquanto, onde

| |
|-------------------------------------|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: A |

| |
|--|
| Justificativa |
| <p>CORRETA: contudo, por mais que, conseqüentemente. Mantém todas as relações semânticas (contraste, concessão e causalidade). Preserva a estrutura gramatical original sem exigir ajustes. Usa termos adequados ao registro formal do texto.</p> <p>INCORRETA: entretanto, apesar de, portanto. "entretanto" está correto (equivale a "mesmo assim"). "apesar de" está incorreto para a questão pois exige mudança na estrutura: Original: "Embora seja pequeno..." (verbo no subjuntivo). Com "apesar de": "Apesar de ser pequeno..." (infinitivo). Isso altera a construção original. "portanto" está correto (equivale a "por isso"). O erro em "apesar de" invalida a alternativa.</p> <p>INCORRETA: se bem que, enquanto, em virtude de. "se bem que" é uma expressão mais coloquial e menos usado em textos formais. "enquanto" indica tempo ou contraste, mas não concessão como "embora". "em virtude de" exige reconstrução da frase e não é intercambiável com "por isso" diretamente.</p> <p>INCORRETA: apesar disso, conquanto, onde. "apesar disso" é correto para "mesmo assim". "conquanto" é um termo arcaico, raramente usado no português atual, mas funcionaria dentro do contexto semântico-sintático do texto. "onde" indica lugar, não causalidade, logo inadequado para substituir "por isso".</p> |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| De fato, a expressão "mesmo assim" apresenta um traço de significado ausente no termo "contudo", de modo que, da forma como foi empregado no texto 1, a substituição de um pelo outro leva a erosão de sentido. |
| Decisão da banca |
| Anular a questão. |

10) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

11) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

12) O conto "Maria do Rosário Imaculada dos Santos" integra a coletânea *Insubmissas lágrimas de mulheres*, de Conceição Evaristo, e destaca-se como uma narrativa sobre sequestro e escravidão, que entrelaça memória individual e coletiva.

Sobre o conto, é correto afirmar, **EXCETO**:

- A. O nome da personagem é irônico, destacando justamente a contradição entre a imposição religiosa e a realidade violenta que Maria viveu, desconstruindo noções de pureza associadas ao cristianismo.
- B. **Maria do Rosário é uma personagem passiva e derrotada em sua condição de explorada, sem questionar as injustiças sofridas pela continuidade do racismo pós-colonial.**
- C. O rapto de Maria, quando menina, simboliza o sequestro de africanos para o Brasil, e seu trabalho doméstico não remunerado reflete a exploração contínua do corpo negro.
- D. O conto estabelece pontes entre passado e presente, mostrando a permanência de estruturas racistas e patriarcais.

| |
|-------------------------------------|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: B |
| Justificativa |

INCORRETA: "Maria do Rosário é uma personagem passiva e derrotada em sua condição de explorada, sem questionar as injustiças sofridas pela continuidade do racismo pós-colonial."

Maria questiona ativamente as violências sofridas ao narrar sua própria história. A personagem tem consciência das violências sofridas em sua trajetória de liberação pessoal e reconstrução de sua identidade e ancestralidade. Maria reivindica sua voz, transformando a narrativa em ferramenta de denúncia, não de submissão.

CORRETA: "O nome da personagem é irônico, destacando justamente a contradição entre a imposição religiosa e a realidade violenta que Maria vive, desconstruindo noções de pureza associadas ao cristianismo."

O nome "Imaculada" (referência à Virgem Maria) contrasta com a vivência da personagem. A ironia desmonta a idealização cristã da pureza feminina, contradizendo a própria visão de si apresentada pela personagem: "não me sinto a primeira e nem a última das pecadoras, mesmo porque eu não acredito em pecados".

CORRETA: "O rapto de Maria, quando menina, simboliza o sequestro de africanos para o Brasil, e seu trabalho doméstico não remunerado reflete a exploração contínua do corpo negro."

O rapto ecoa o tráfico transatlântico de escravizados, enquanto o trabalho doméstico forçado mostra a permanência do racismo estrutural pós-abolição. Assim como as "pequenas africanas" trazidas para servir no Brasil colonial, Maria é arrancada de sua família e submetida a trabalho análogo à escravidão.

CORRETA: "O conto estabelece pontes entre passado e presente, mostrando a permanência de estruturas racistas e patriarcais."

A narrativa de Maria não é um relato isolado, mas parte de uma continuidade histórica de violência contra mulheres negras. Na história se criam paralelos entre o passado escravocrata e o presente, que é uma forma de denúncia do racismo como estrutura não superada.

Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

O nome "Maria do Rosário Imaculada dos Santos" reflete o controle religioso sobre o corpo e a identidade da mulher. A família, influenciada pelo "catolicismo exagerado", impõe à protagonista um nome que simboliza pureza, castidade e submissão — valores associados ao ideal feminino cristão. No entanto, Maria do Rosário rejeita essa imposição: "De Imaculada nada tenho... Esse nome de santa mulher foi invenção do catolicismo exagerado de minha família."

O conto constrói uma crítica sutil, porém contundente, ao patriarcado ao revelar como a violência contra mulheres — especialmente mulheres negras e pobres — opera de maneira seletiva e estrutural. Um dado crucial que reforça essa análise é o fato de que Maria do Rosário foi sequestrada, enquanto seu irmão, Toninho, foi abandonado no meio da estrada pelo mesmo casal. Essa diferença de tratamento não é casual; ela expõe a lógica patriarcal que enxerga o corpo feminino como objeto de posse e controle, enquanto o masculino, ainda que também vulnerável, não carrega o mesmo valor simbólico de exploração. Quando adulta, ela internaliza a culpa pelo sequestro ("Vergonha e culpa por ter me apartado dos meus"), mostrando como o patriarcado ensina às mulheres que são responsáveis pela violência que sofrem. A protagonista evita a maternidade ("Filhos nunca tive, evitei...") porque teme repetir o ciclo de perda e abandono. Essa recusa é uma crítica implícita à expectativa patriarcal de que toda mulher deve ser mãe, mesmo quando isso significa perpetuar traumas.

Decisão da banca

[Manter a questão e o gabarito divulgados.](#)

13) Considerando o romance *O Vendedor de Passados* de José Eduardo Agualusa, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A. A obra propõe uma reconciliação nacional por meio do perdão, da harmonização das narrativas históricas e da superação das divisões ocasionadas pela guerra civil.
- B. Félix Ventura, como vendedor de passados, atua movido por um idealismo humanitário, buscando reparar injustiças históricas por meio da reconstrução genealógica de seus clientes.
- C. **A obra questiona a construção da história pessoal e nacional, mostrando como a elite angolana tenta reescrever o passado para apagar traumas coloniais e da guerra.**
- D. A adoção de um passado angolano fabricado faz José Buchmann superar o trauma da prisão política e da tortura sofrida por sua família.

| |
|--|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: C |
| Justificativa |
| <p>CORRETA: "A obra questiona a construção da história pessoal e nacional, mostrando como a elite angolana tenta reescrever o passado para apagar traumas coloniais e da guerra." O romance expõe como a elite pós-guerra angolana contrata Félix Ventura para inventar genealogias nobres, apagando origens ligadas à violência colonial e ao conflito civil. Isso reflete uma tentativa de legitimação social por meio do apagamento histórico.</p> <p>INCORRETA: "Félix Ventura, como vendedor de passados, atua movido por um idealismo humanitário, buscando reparar injustiças históricas por meio da reconstrução genealógica de seus clientes." Félix é cínico e mercenário. Seu trabalho não visa justiça, mas lucro e sobrevivência. Ele próprio admite que fabrica histórias para "agradar aos ricos".</p> <p>INCORRETA: "A obra propõe uma reconciliação nacional por meio do perdão, da harmonização das narrativas históricas e da superação das divisões ocasionadas pela guerra civil." O romance nega redensões fáceis. A vingança de Ângela Lúcia (que mata Edmundo, seu torturador) mostra que o passado violento não se apaga. A elite compra passados falsos justamente para evitar confrontar seus crimes, não para reconciliar-se.</p> <p>INCORRETA: "A adoção de um passado angolano fabricado faz José Buchmann superar o trauma da prisão política e da tortura sofrida por sua família." Quando descobre que Edmundo (o mendigo) torturou sua filha, Buchmann desaba, mostrando que não houve real superação do trauma.</p> |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| <p>A alternativa correta indica que o personagem Félix Ventura — um albino que vende genealogias fictícias à elite angolana — funciona como uma metáfora para tentativa de apagamento histórico e fabricação de uma identidade nacional de Angola no período pós-colonial. A obra se passa em Luanda, cidade devastada pela guerra civil. Félix, ao fabricar passados para políticos e empresários, simboliza o processo de invenção de uma memória nacional que substitua a violência colonial e os conflitos internos por uma linhagem nobre e fictícia. Para apagar origens muitas vezes ligadas à colaboração com o colonialismo ou à cumplicidade com a guerra, seus clientes desejam ancestrais ilustres: "Os empresários, os ministros, gostariam de ter como tias aquelas senhoras, prosseguiu, apontando os retratos nas paredes – velhas donas de panos, legítimas bessanganas –, gostariam de ter um avô com o porte ilustre de um Machado de Assis, de um Cruz e Sousa, de um Alexandre Dumas, e ele vende-lhes esse sonho singelo."</p> |
| Decisão da banca |
| Manter a questão e o gabarito divulgado. |

14) Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, é uma obra que inaugura o Realismo no Brasil e se consolida como um marco da literatura nacional e universal. Em relação à obra, analise as afirmativas.

- I. Brás Cubas representa um anti-herói decadente, sendo retratado como ocioso, egocêntrico e moralmente ambíguo.
- II. A narrativa é fragmentada e não linear, com digressões e saltos temporais, rompendo com a sequencialidade cronológica no desenvolvimento da história.
- III. O amor entre Brás Cubas e Virgília é retratado como uma paixão sublime e incondicional, acima das convenções sociais.
- IV. A urbanidade da obra é utilizada como contraponto à natureza, esta última representada pela "bela chácara de Catumbi" como um refúgio emocional para o protagonista.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- A. II, III e IV.
- B. I, II e IV apenas.
- C. II e III apenas.
- D. **I e II apenas.**

| |
|---|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: D |
| Justificativa |
| <p>Afirmativa I – CORRETA Herdeiro de uma família abastada, Brás Cubas não trabalha e vive de rendas, dedicando-se a projetos fúteis (como o emplasto). A narrativa é marcada por autojustificativas e falta de remorso (ex.: o tratamento cruel a Prudêncio).</p> <p>Afirmativa II – CORRETA O romance começa pela morte do narrador e avança por associações livres (ex.: digressões sobre o "emplasto" ou a infância). Brás Cubas interrompe a narrativa constantemente para dialogar com o leitor (cap. LXXI: "Agora, dá-me cá esse capítulo..."). A cronologia é desordenada, refletindo o fluxo da memória (ex.: o caso com Virgília é intercalado por reflexões sobre outros temas).</p> <p>Afirmativa III – INCORRETA O relacionamento de Brás Cubas e Virgília é marcado por interesse social. Virgília casa-se com Lobo Neves por status, e Brás a deseja como troféu. O adultério é denúncia à hipocrisia social. Usam Dona Plácida como fachada, explorando sua pobreza (cap. LIII: "Dona Plácida era a nossa alcova...").</p> <p>Afirmativa IV – INCORRETA A chácara de Catumbi não é idealizada; é palco de intrigas, um espaço de convenções burguesas. A natureza não é personificada nem serve de consolo ao personagem.</p> |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| <p>Sobre a obra <i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i>, a alternativa III está incorreta porque contraria os princípios do Realismo literário e do estilo machadiano. O romance entre Brás Cubas e Virgília não representa uma paixão sublime e incondicional - pelo contrário, é retratado como uma relação marcada por interesses mundanos e conveniências sociais. Virgília casa-se com Lobo Neves por ambição política, enquanto Brás a deseja como um troféu, movido por vaidade e desejo físico. O adultério entre eles é narrado com frieza e ironia, destituído de qualquer idealização, marcando um contraponto claro com a literatura romântica. Machado de Assis expõe o cálculo egoísta subjacente aos relacionamentos da elite fluminense. Na obra, o "amor" muitas vezes serve a propósitos sociais e individuais mesquinhos. A obra desmonta sistematicamente qualquer noção de sentimento puro ou devoção incondicional, características típicas do Romantismo que o Realismo veio justamente questionar.</p> <p>Quanto à alternativa IV, ela também se mostra incompatível com o projeto realista ao atribuir à natureza um papel de refúgio emocional. A chácara de Catumbi, longe de ser um espaço de reconforto lírico, funciona como cenário para o adultério e a hipocrisia social. Nenhum dos personagens encontra na natureza consolo ou redenção - ela serve antes como pano de fundo para suas ações mesquinhas. A idealização da natureza como espaço de pureza ou fuga, muito presente na estética do Romantismo, é ausente na obra <i>Memórias Póstumas</i>. A urbanidade do Rio de Janeiro e os "espaços naturais" (como a chácara) são todos permeados pela mesma lógica de aparências e interesses que dominam as relações humanas na obra. A tentativa de ver na natureza um refúgio emocional representa uma leitura romântica que o texto desautoriza.</p> |
| Decisão da banca |
| Manter a questão e o gabarito divulgado. |

ESPANHOL

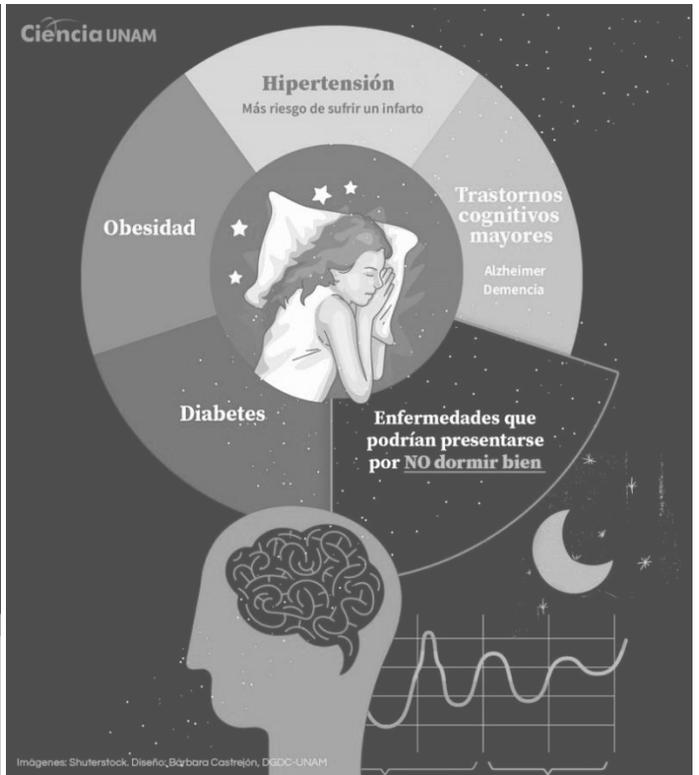
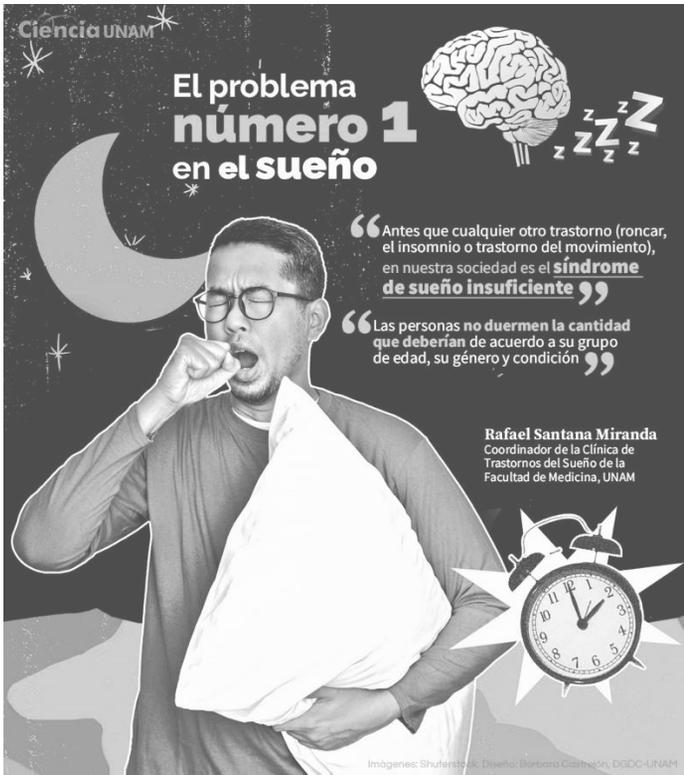
15) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

16) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

17) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

18) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

Texto 2



Adaptado de: <https://ciencia.unam.mx/leer/1577/dia-mundial-del-sueno-enfermos-por-dormir-mal-> . Acceso en abril de 2025.

19) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

20) Analiza las estructuras lingüísticas presentes en el Texto 2 y marca la opción **CORRECTA**.

- A. En la frase “enfermedades que podrían presentarse por no dormir bien”, el verbo “presentarse” está en Subjuntivo, con valor de posibilidad.
- B. El verbo “deberían” en “las personas no duermen la cantidad que deberían de acuerdo a su grupo de edad [...]” está conjugado en Pretérito Imperfecto.
- C. En el gráfico, “trastornos cognitivos mayores” es un sintagma nominal con adjetivo calificativo pospuesto.
- D. En “antes que cualquier otro trastorno”, la expresión “antes que” funciona como un conector contrastivo.

| |
|---|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: C |
| Justificativa |
| Apenas a proposição “En el gráfico, “trastornos cognitivos mayores” es un sintagma nominal con adjetivo calificativo pospuesto.” é a correta, cujo núcleo é “transtornos” e é modificado pelo adjetivo “mayores”. Nesse contexto, o verbo “deberían” está conjugado em condicional simples; O verbo “presentarse” está em infinitivo e tem valor passivo, pois indica que doenças podem ser causadas ou aparecer por falta de sono; e a expressão “Antes que” é um conector comparativo que estabelece uma relação de prioridade ou preferência entre a síndrome do sono insuficiente e outras transtornos. |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| No que diz respeito ao recurso relativo à questão 20, a banca analisou o argumento apresentado pelo(a) candidato(a), revisando as informações apresentadas sobre a identificação de estruturas lingüísticas no idioma |

espanhol. A alternativa em questão afirma que: “En el gráfico, ‘trastornos cognitivos mayores’ es un sintagma nominal con adjetivo calificativo pospuesto.” Nesse sentido, reiteramos que tal afirmação está gramaticalmente correta conforme as normas do espanhol e o gabarito preliminar. O segmento “trastornos cognitivos mayores” constitui-se como um sintagma nominal, cujo núcleo é o substantivo “trastornos”, modificado pelos adjetivos “cognitivos” e “mayores”. O adjetivo “mayores” é classificado como qualificativo, com valor possivelmente graduativo ou comparativo, e encontra-se posposto ao substantivo, o que justifica plenamente a redação da alternativa. A existência de dois adjetivos qualificativos coordenados no sintagma não invalida a assertiva, uma vez que a alternativa não nega essa possibilidade; limita-se, de forma correta, a caracterizar a presença de um adjetivo qualificativo posposto. Portanto, conclui-se que não há inconsistência gramatical ou conceitual na alternativa indicada como correta.

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado.

21) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

INGLÊS

15) Read Text 1, an excerpt from the article *'Microplastics Everywhere: the tiny particles are even in our bodies. What might this mean for our health?'* published in *Harvard Medicine*, a magazine of Harvard Medical School.

Text 1

Fibers, flakes, spheres, foams: every day we eat, drink, and inhale tiny bits of plastic. What happens once they enter our bodies is a question that worries a growing number of scientists and clinicians.

(Source: [Microplastics Everywhere | Harvard Medicine Magazine](#), retrieved on April 16th, 2025)

Select the alternative that best replaces the underlined sentence in Text 1, while preserving its original meaning as closely as possible.

- A. **What happens as soon as they enter our bodies is a question that worries a growing number of scientists and clinicians.**
- B. What happens in case they enter our bodies is a question that worries a growing number of scientists and clinicians.
- C. What happens unless they enter our bodies is a question that worries a growing number of scientists and clinicians.
- D. What happens till they enter our bodies is a question that worries a growing number of scientists and clinicians.

Dados da questão

Alternativa correta letra: A

Justificativa

A conjunção *once* e a locução conjuntiva *as soon as* transmitem a ideia de imediaticidade, ou seja, de algo que acontece quando a ação anterior (entrada de microplástico no corpo) ocorre. Já a sentença construída com a locução conjuntiva *in case* introduz uma situação hipotética ou condicional; algo que pode ou não acontecer, sendo o foco mais preventivo, pensando em possíveis cenários, o que diverge da ideia transmitida com o uso de *once*. No caso da sentença escrita com a conjunção *unless*, ela transmite o sentido sobre o que acontece em nosso corpo caso a entrada do microplástico *não* ocorra, ou seja, um cenário contrário ao proposto pela sentença original. E, finalmente, com o uso da conjunção *till* o foco é no que acontece antes da entrada do microplástico em nosso corpo, ou seja, até o momento em que entra no corpo, divergindo, desta forma, do sentido da sentença escrita com o uso de *once*.

Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

No texto, a palavra *once* transmite a ideia de "assim que", "quando" ou "uma vez que", indicando um momento em que algo acontece no tempo — ou seja, todas essas 3 possibilidades indicam o ponto a partir do qual algo começa a ocorrer. Em hipótese alguma *once*, nesse texto, implica em condição. No caso: *What happens once they enter our bodies* significa "O que acontece assim que (quando/uma vez que) o microplástico entra em nossos corpos e o que decorre a partir daí". Portanto, *once* aqui indica o momento em que as pequenas partículas de plástico entram no corpo e a preocupação sobre o que ocorre a partir daí

Conforme o enunciado, o candidato deve escolher **a alternativa que mais se aproxima** dessa ideia, e não a que mantém exatamente o mesmo sentido ou a que seja plenamente equivalente ao texto original (mesmo porque nenhuma das alternativas satisfaz esta condição). Dentre as alternativas apresentadas, **a que mais se aproxima** do sentido do texto original é *What happens as soon as they enter our bodies is a question that worries a growing number of scientists and clinicians*, pois indica que algo acontece imediatamente após outro evento, ou seja, "O que acontece assim que o microplástico entra em nossos corpos é uma questão que preocupa um número crescente de cientistas e clínicos."

Já *in case* tem um sentido condicional, que equivale a "caso", ou seja, algo que pode ou não acontecer. Com o uso de *in case* a ideia transmitida seria: "O que acontece caso o microplástico entre em nossos corpos", preparando para uma possibilidade, para algo que pode ou não ocorrer, o que diverge da ideia transmitida com o uso de *once*. No texto, a preocupação é sobre o que ocorre a partir do momento em que o microplástico entra no corpo, e não sobre uma possibilidade condicional. Portanto, *as soon as* se encaixa melhor e transmite a ideia que mais se aproxima do texto original comparativamente às demais alternativas.

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado.

- 16) Read Text 2, adapted from the article 'Mindful Eating: The Art of Presence While You Eat', published by the National Library of Medicine.

Text 2

Mindfulness is a term that has become embedded in our everyday language, but its meaning is more profound than how we use it in our driven, multitasking, social structure. This term has become popular because it **urges** conscious awareness of whatever the focus might be. It has become a method of encouraging someone to take good care of him- or herself. **Likewise**, "mindful eating" encourages us to gain awareness of our eating experiences. [...]

The practice of mindfulness has helped thousands of people to live more intentionally and develop the skills necessary to manage chronic pain, disease, depression, sleeping problems, and anxiety. It also has become the focus of an approach to eating that **fulfills** the criteria necessary in changing one's **overall** approach to eating. It has been recognized for quite some time that, without behavior change, a diet is **useless**. [...]

Mindful eating (i.e., paying attention to our food, on purpose, moment by moment, without judgment) is an approach to food that focuses on individuals' sensual awareness of the food and their experience of the food. It has little to do with calories, carbohydrates, fat, or protein. The purpose of mindful eating is not to lose weight, although it is highly **likely** that those who adopt this style of eating will lose weight. The intention is to help individuals **savor** the moment and the food and encourage their full presence for the eating experience.

(Source: [Mindful Eating: The Art of Presence While You Eat - PMC](#), retrieved on April 16th, 2025)

According to Text 2, analyze whether the statements that follow are true (T) or false (F).

- I () Mindfulness is a term that has remained external to everyday usage, despite the fact it should be used to describe a multitasking social structure.
- II () Mindful eating practice has assisted thousands in living more carelessly and in developing the skills needed to cope with mental and physical health challenges.
- III () All those who adopt the mindful eating style will lose weight.
- IV () Mindfulness encourages a multitasking society.
- V () Unlike the mindful approach, mindful eating encourages us to gain awareness of our eating experiences.

- VI () Mindful eating focuses on a person's sensory perception of the food and their personal experience with it, inasmuch as it focuses on calories, carbohydrates, fat, or protein.

The statements I to VI are respectively

- A. T - T - F - F - F - T
B. F - F - F - F - F - F
C. F - F - T - T - F - T
D. T - F - F - F - T - F

| |
|--|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: B |
| Justificativa |
| <p>A afirmativa I é falsa, pois diz o oposto do que o texto retrata, ou seja, diz que ainda não usamos o termo <i>mindfulness</i> no dia a dia, apesar de que seria útil para descrever nossa sociedade multitarefa. O primeiro parágrafo do texto descreve que o termo <i>mindfulness</i> é muito usado hoje em dia, mas muitas vezes de forma superficial, sem entender sua profundidade real.</p> <p>A afirmativa II também é falsa, pois o texto original diz que a abordagem da atenção plena (<i>mindfulness</i>) ajuda as pessoas a viverem mais intencionalmente (<i>intentionally</i>), ou seja, com consciência e propósito. Já a palavra <i>carelessly</i>, usada em II significa de forma descuidada, desatenta, o que vai exatamente contra a ideia de atenção plena. Além disso, se II fosse <i>Mindful eating practice has assisted thousands in living more purposefully and in developing the skills needed to cope with mental and physical health challenges</i> também não estaria de acordo com o texto, pois esta é a definição de "<i>mindfulness</i>", no seu sentido amplo, e não somente a definição de "<i>mindful eating</i>".</p> <p>A afirmativa III, da mesma forma, é falsa, uma vez que afirma que todos os que adotam a prática da alimentação consciente, da atenção total à experiência da alimentação certamente perderão peso. O uso do <i>will</i> reflete esta certeza em III. No terceiro parágrafo do texto, está claro que o objetivo dessa prática não é a perda de peso, apesar de ser altamente provável (mas não certo) que os praticantes dessa abordagem perderão peso.</p> <p>A afirmativa IV é igualmente falsa, pois sugere que a abordagem "<i>mindfulness</i>" está associada a uma sociedade que realiza múltiplas tarefas ao mesmo tempo, sendo que, no texto, o termo é usado para descrever uma abordagem onde se deve focalizar em uma única tarefa por vez a fim de se beneficiar de tudo o que cada experiência pode proporcionar ao indivíduo.</p> <p>A afirmativa V é falsa, porque afirma que, diferentemente da abordagem "<i>mindful</i>", a prática da atenção à alimentação (<i>mindful eating</i>) nos incentiva a desenvolver consciência sobre nossas experiências alimentares, ou seja, implica que "<i>mindfulness</i>" e "<i>mindful eating</i>" são abordagens antagônicas, o que não procede, conforme o texto.</p> <p>A afirmativa VI também está incorreta em relação ao texto, pois afirma que a alimentação consciente focaliza na percepção sensorial da pessoa em relação à comida e em sua experiência pessoal com ela, tanto quanto focaliza nas calorias, carboidratos, gorduras ou proteínas, mas o texto diz que o foco da abordagem "<i>mindful eating</i>" não é nessas substâncias e, sim, na experiência pessoal com a comida. Para estar correta, VI deveria ser: <i>Mindful eating focuses on a person's sensory perception of food and their personal experience with it, inasmuch as it does not prioritize calories, carbohydrates, fat, or protein.</i></p> |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| <p>O uso da preposição "<i>unlike</i>" na alternativa V a torna falsa de acordo com o texto. A tradução literal dessa alternativa demonstra isso: Diferentemente da abordagem <i>mindful</i>, a prática da atenção à alimentação (<i>mindful eating</i>) nos incentiva a desenvolver consciência sobre nossas experiências alimentares. O Texto 2 descreve que <i>mindful eating</i> é parte da abordagem <i>mindfulness</i>, uma aplicação dela voltada para a alimentação. Logo, <i>mindful eating</i> não é algo diferente ou contrário à abordagem <i>mindfulness</i> — <i>mindful eating</i> simplesmente aplica a abordagem <i>mindfulness</i> ao ato de comer.</p> |
| Decisão da banca |
| Manter a questão e o gabarito divulgado. |

17) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

18) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

19) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

20) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

21) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

MATEMÁTICA

22) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

23) A aorta é a maior artéria do corpo humano, responsável por transportar o sangue oxigenado do coração para todas as partes do corpo. Ela se origina no ventrículo esquerdo do coração, ascendendo e formando um arco antes de descer pelo tórax e abdômen. A aorta é essencial para a circulação sistêmica, fornecendo sangue para todas as artérias do corpo, com exceção das artérias pulmonares. Quando as válvulas da artéria aorta se fecham, a pressão P , em $mmHg$ (milímetro de mercúrio), no interior dessa artéria durante o fechamento pode ser expressa em função do tempo t , em segundo, por meio da equação $P = 95 \cdot e^{-0,49t}$.

Determine, após o fechamento das válvulas, em quanto tempo a pressão atingirá $70 mmHg$. Utilize $\ln 95 = 4,5489$ e $\ln 70 = 4,25$.

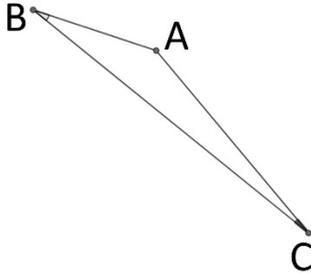
- A. 0,17 segundos
- B. 0,61 segundos
- C. 1,12 segundos
- D. 0,43 segundos

| |
|--|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: B |
| Justificativa |
| RESOLUÇÃO: $70 = 95 \cdot e^{-0,49t}$ $\frac{70}{95} = e^{-0,49t}$ $-0,49t = \ln\left(\frac{70}{95}\right)$ $t = \frac{\ln\left(\frac{70}{95}\right)}{-0,49} = \frac{\ln 70 - \ln 95}{-0,49} = \frac{\ln 95 - \ln 70}{0,49} = 0,61 \text{ s}$ |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| As condições de existência de uma função logarítmica são: logaritmando positivo, base positiva e diferente de 1. Todas as informações da questão estão de acordo com o domínio da função. |
| Decisão da banca |
| Manter a questão e o gabarito divulgado. |

24) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

25) Analise as afirmações.

- I. Sejam f e g funções reais tais que $f(x) = 2x + 1$ e $g \circ f(x) = 8x^2 + 8x + 5$, então o produto das raízes da função g é $\frac{3}{2}$.
- II. O triângulo ABC , na figura a seguir, tem $AB = 6,5 \text{ cm}$, $AC = 12 \text{ cm}$ e a medida do ângulo $\hat{A}BC$ é o dobro da medida do ângulo $\hat{A}CB$. Então o número inteiro mais próximo da medida do raio da circunferência que circunscribe o triângulo ABC é um cubo perfeito. Observação: $\text{sen}(2\alpha) = 2 \cdot \text{sen}(\alpha) \cdot \cos(\alpha)$.



- III. Um conjunto não vazio é chamado de conjunto perfeito quando todos os seus elementos são números quadrados perfeitos. Seja o conjunto $A = \{x \in \mathbb{N} \mid 1 \leq x \leq 100\}$, então o número de subconjuntos perfeitos do conjunto A é divisível por 11.

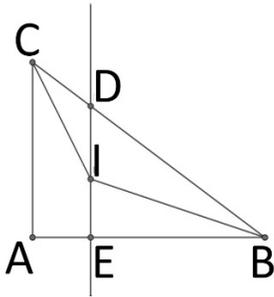
Assinale a alternativa que contém a quantidade exata de afirmação(ões) **CORRETA(S)**

- A. 0
 B. 1
 C. 2
 D. 3

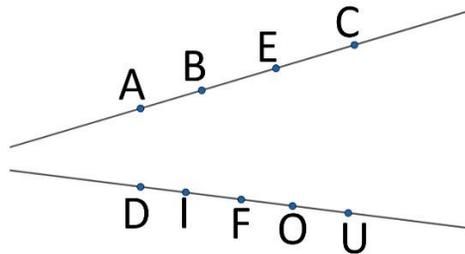
| |
|---|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: D |
| Justificativa |
| <p>RESOLUÇÃO:</p> <p>I. CORRETO. $f^{-1}(x) = \frac{x-1}{2}$ $g(f^{-1}(x)) = 8\left(\frac{x-1}{2}\right)^2 + 4\left(\frac{x-1}{2}\right) + 5$ $g(x) = 2x^2 + 3$ $x_1 \cdot x_2 = \frac{c}{a} = \frac{3}{2}$</p> <p>II. CORRETO. Pela lei dos senos $\frac{6,5}{\text{sen}x} = \frac{12}{\text{sen}2x} \rightarrow \frac{6,5}{\text{sen}x} = \frac{12}{2\text{sen}x \cdot \text{cos}x} \rightarrow \text{sen}x = 0 \text{ ou } \text{cos}x = \frac{12}{13}$ Se $\text{cos}x = \frac{12}{13} \rightarrow \text{sen}x = \frac{5}{13}$ Pela lei dos senos $\frac{6,5}{\frac{5}{13}} = 2R \rightarrow R = 8,45 \rightarrow 8 = 2^3$.</p> <p>III. CORRETO. Quadrados perfeitos: $1^2, 2^2, 3^2, 4^2, 5^2, 6^2, 7^2, 8^2, 9^2, 10^2$. Número de subconjuntos perfeitos: $2^{10} - 1 = 1023$ $\frac{1023}{11} = 93$</p> |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| <p>$n[P(A)] = 2^{n(A)}$ é uma fórmula que gera o total de subconjunto de um conjunto. O conjunto vazio é um subconjunto de todo conjunto, porém o vazio não é um conjunto perfeito pela definição. Então a solução é $2^{10} - 1 = 1023$ e 1023 é um número divisível por 11 pois $11 \cdot 93 = 1023$.</p> |

26) Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A. Seja $S_n = 5 \cdot 2^n - 5$ a soma dos n primeiros termos da sequência (a_1, a_2, a_3, \dots) , então $a_8 = 1\,275$.
- B. No triângulo ABC , retângulo em A , da figura a seguir $AC = 3\text{ cm}$, $AB = 4\text{ cm}$, \overline{DE} é paralelo a \overline{AC} e I é o incentro do triângulo ABC , então o perímetro do triângulo BDE é 9 cm .



- C. O polinômio $P(x) = 2x^3 - ax^2 + b$, em que a e b são números reais, tem restos 9 e 1, quando dividido por $(x - 2)$ e $(x - 1)$ respectivamente. Então $a + b$ é um número par.
- D. Em duas retas distintas foram marcados os pontos A, B, E, C e D, I, F, O, U como mostra a figura a seguir. Ao escolher aleatoriamente 3 desses pontos de modo que forme um triângulo, a probabilidade de que os três vértices sejam vogais é maior que 20%.



Dados da questão

Alternativa correta letra: **B**

Justificativa

B. CORRETO.

Como I é incentro (encontro das bissetrizes) então os triângulos CDI e AEI são isósceles, com $CD = DI$ e $AE = EI$ então o perímetro de BDE é igual a $BD + DI + BE + EI = BD + DC + BE + AE = 5 + 4 = 9\text{ cm}$.

A. FALSO.

$$a_8 = S_8 - S_7 = 5 \cdot 2^8 - 5 - (5 \cdot 2^7 - 5) = 640$$

C. FALSO.

$$P(2) = 16 - 4a + b = 9$$

$$P(1) = 2 - a + b = 1$$

$$a = 2, b = 1$$

$$a + b = 3$$

D. FALSO.

$$p = \frac{2C_3^2 + 3C_2^2}{4C_2^2 + 5C_1^2} = \frac{6+3}{40+30} = \frac{9}{70} \approx 0,12$$

Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

Como mostrado no comentário da resolução, a questão possui informações suficientes para resolução da questão.

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado.

27) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

28) Seja S o conjunto solução da inequação $\frac{|2x+4|-|x+4|-6}{-x^2+9x-8} \geq 0$.

Assinale a alternativa que contém o número de elementos do conjunto $A = S \cap \mathbb{Z}_+^*$.

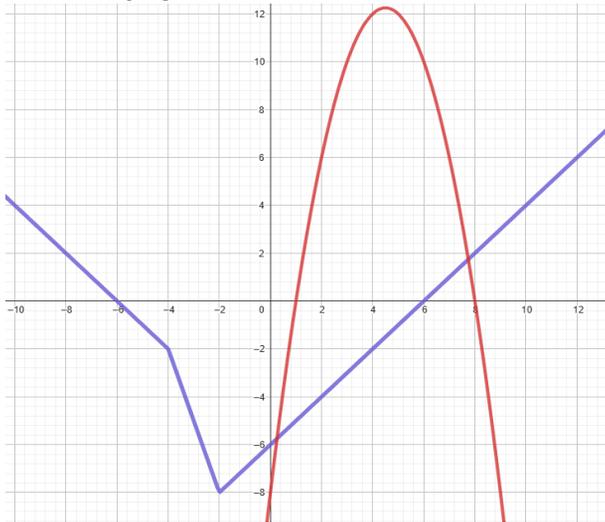
- A. 0
- B. 1
- C. 2
- D. 3

Dados da questão

Alternativa correta letra: C

Justificativa

Pelo esboço gráfico



$$S = [-6, 1[\cup [6, 8[$$
$$A = S \cap \mathbb{Z}_+^* = \{6, 7\}$$
$$n(A) = 2$$

Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

Como mostrado no comentário da resolução a solução da questão é

$$S = [-6, 1[\cup [6, 8[$$
$$A = S \cap \mathbb{Z}_+^* = \{6, 7\}$$
$$n(A) = 2$$

Fica claro que não são inclusos os pontos 1 e 8 na solução apresentada, afinal o intervalo está aberto nesses pontos.

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado.

FÍSICA

29) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

30) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

31) Em 2004, o mergulhador australiano, David Shaw, faleceu durante uma tentativa de resgate no sistema de cavernas submersas Boesmansgat, na África do Sul, onde atingiu profundidades superiores a 270 metros, onde a pressão ultrapassa 28 atm.

Considere uma etapa intermediária do mergulho, a 40 metros de profundidade, em que a pressão total era de aproximadamente 5 atm. Durante a subida rápida para a superfície (1atm), sem pausas para descompressão, parte do nitrogênio dissolvido em seu sangue passou à forma gasosa, formando bolhas no sistema circulatório — uma condição chamada embolia gasosa, com risco variável, dependendo do volume e da localização das bolhas.

Considere que, só ao atingir a superfície, 0,003 mol de gás nitrogênio transformaram-se em três bolhas gasosas idênticas, cada uma se alojando em uma das seguintes regiões:

1. *Artéria cerebral.*
2. *Ventrículo direito do coração.*
3. *Veia cava/pulmão.*

Com base nos volumes das bolhas, pode-se com o auxílio da tabela abaixo, avaliar o risco da presença da bolha em cada região citada.

Tabela – Faixas de Risco Clínico por Volume da Bolha

| Volume da bolha (mL) | Artéria cerebral | Ventrículo direito | Veia cava/pulmão |
|----------------------|------------------|--------------------|------------------|
| até 0,5 | moderado | nenhum | nenhum |
| 0,5 – 10 | alto | baixo | nenhum |
| 10 – 20 | grave | alto | baixo |
| 20 – 50 | grave | grave | moderado |
| > 50 | extremo | extremo | extremo |

Fonte: (adaptado de Guyton & Hall)

Sabendo que o gás comporta-se como ideal e a temperatura corporal manteve-se constante em 37 °C, calcule o volume de cada bolha e, com base nas informações fornecidas, assinale a alternativa que apresenta o volume de cada bolha individual e as regiões em que há risco clínico grave ou extremo.

- A. Volume de 76,3 mL – Risco nos casos (1) e (2) apenas.
- B. Volume de 76,3 mL – Risco nos casos (1), (2) e (3).
- C. Volume de 25,4 mL – Sem riscos graves nos casos (1), (2) e (3).
- D. **Volume de 25,4 mL – Risco nos casos (1) e (2) apenas.**

Dados da questão

Alternativa correta letra: D

Justificativa

1. Cálculo do volume total:
 $P.V = n.R.T$
 $V = (0,003 \times 0,082 \times 310)/1$
 $V = 0,07626 \text{ L (76,26 mL)}$

2. Volume de cada bolha:

$$V(\text{bolha}) = V / 3$$

$$V(\text{bolha}) = 76,26 / 3$$

$$V(\text{bolha}) = 25,42 \text{ mL}$$

3. Análise clínica com base na tabela:

- (1) Artéria cerebral: >20 mL → risco grave
- (2) Ventrículo direito: >20 mL → risco grave
- (3) Veia cava/pulmão: <50 mL → risco moderado (não é grave ou extremo)

Gabarito correto: alternativa D – volume 25,4 mL com risco nos casos (1) e (2) apenas.

Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

O recurso apresentado não procede. A questão informa que 0,003 mol de gás foram divididos em três bolhas idênticas, cabendo ao candidato aplicar a equação dos gases ideais e deduzir o volume individual de cada bolha (25,4 mL). As alternativas que apresentam 76,3 mL funcionam como distratores, testando justamente essa interpretação. A tabela deixa claro que o risco clínico é avaliado por **bolha individual**, conforme descrito. Não há ambiguidade no enunciado nem incoerência nas alternativas — todas seguem critérios técnicos adequados. A divergência alegada decorre de erro interpretativo, não de falha de elaboração. Assim, o recurso é indeferido e o gabarito oficial mantido.

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado.

- 32) Durante uma aula experimental, os alunos analisam um sistema inspirado na famosa experiência de Joule, tal experiência demonstrou que o trabalho mecânico pode se transformar em calor, estabelecendo a equivalência entre energia mecânica e energia térmica. Ao usar pás agitadas por massas em queda para aquecer água, Joule provou que o calor é uma forma de energia — e não uma substância, como se pensava antes, conforme ilustração abaixo.

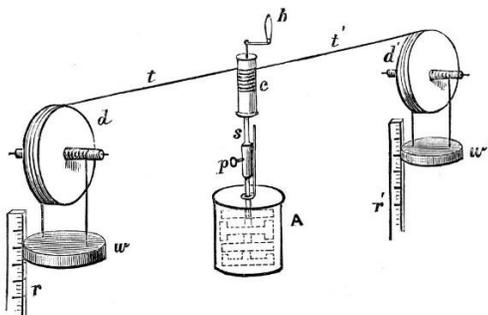


Imagem ilustrativa da experiência de Joule

Na aula, uma massa de 5,0 kg é presa a uma corda ideal que passa por roldanas fixas e sem atrito. A extremidade da corda está conectada a um eixo com pás mergulhadas em 800 g de água. Quando a massa é abandonada de uma altura de 3,0 m, ela aciona o sistema de pás, que agitam a água e provocam um aumento de temperatura. Ao atingir o solo, a massa possui uma velocidade de 4,0 m/s. Ao final do processo, sabe-se que 40% da energia mecânica inicial foi convertida em calor transferido para a água.

Com base nesses dados, assinale a alternativa que apresenta os valores aproximados da variação de temperatura da água e da porcentagem de energia mecânica dissipada em outras formas que não o calor absorvido pela água.

- A. A variação de temperatura da água é de 0,29°C e a energia dissipada em outras formas é de 20%.
- B. A variação de temperatura da água é de 0,02°C e a energia dissipada em outras formas é de 33%.
- C. A variação de temperatura da água é de 0,18°C e a energia dissipada em outras formas é de 40%.
- D. A variação de temperatura da água é de 0,02°C e a energia dissipada em outras formas é de 40%.

Dados da questão

Alternativa correta letra: **B**

Justificativa

1. Energia mecânica inicial ($E_m(0)$):

$$E_m(0) = m \cdot g \cdot h$$

$$E_m(0) = 5 \cdot 10 \cdot 3$$

$$E_m(0) = 150 \text{ J}$$

2. Energia mecânica final (E_m):

$$E_m = (m \cdot v^2) / 2$$

$$E_m = (5 \cdot 4^2) / 2$$

$$E_m = 40 \text{ J}$$

3. Perda total de energia mecânica:

$$\Delta E = E_m - E_m(0)$$

$$\Delta E = 40 - 150$$

$$\Delta E = -110 \text{ J}$$

$$|\Delta E| = |110| \text{ J}$$

4. Energia convertida em calor (Q):

$$Q = 40\% \cdot E_m(0)$$

$$Q = 0,40 \cdot 150$$

$$Q = 60 \text{ J}$$

5. Energia dissipada em outras formas:

$$E_{\text{dissipada}} = |\Delta E| - Q$$

$$E_{\text{dissipada}} = 110 - 60$$

$$E_{\text{dissipada}} = 50 \text{ J}$$

$$E(\%) = E_{\text{dissipada}} / E_m(0)$$

$$E(\%) = 50/150$$

$$E(\%) = 0,33$$

$$E(\%) = 33\%$$

6. Variação de temperatura da água:

$$Q = m \cdot c \cdot \Delta T$$

$$\Delta T = Q / (m \cdot c)$$

$$\Delta T = 60 / (800 \cdot 4,2)$$

$$\Delta T \approx 0,02^\circ \text{C}$$

Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

O recurso apresentado foi analisado e indeferido. A expressão “energia mecânica inicial” usada no enunciado segue a convenção física clássica, referindo-se à soma da energia potencial e, eventualmente, cinética da massa antes do início do processo. A informação de que uma fração dessa energia foi convertida em calor transferido para a água está tecnicamente correta e permite o cálculo direto da variação de temperatura por calorimetria, bem como da energia dissipada em outras formas.

A dúvida apresentada no recurso decorre de uma interpretação equivocada do processo de conservação de energia, tentando restringir a análise apenas à energia efetivamente “perdida”, o que desconsidera a parte ainda presente na forma de energia cinética ao final do movimento. A formulação da questão está clara, não admite múltiplas leituras se o candidato compreende adequadamente os conceitos envolvidos, e exige a aplicação direta de princípios fundamentais da física.

Dessa forma, não se verifica ambiguidade ou falha de redação. O gabarito permanece válido. Recurso indeferido.

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado.

33) Durante os treinamentos preparatórios para os Jogos Olímpicos de Paris 2024, a Seleção Brasileira Feminina de Futebol realizou uma atividade técnica, voltada para os chutes de longa distância. Jogadoras como Marta,

Kerolin e Gabi Nunes participaram de lançamentos de bola com velocidade inicial de 20 m/s, variando apenas o ângulo de chute, sempre com a bola partindo do solo e retornando ao mesmo nível.

Apesar de acertarem o alvo com frequência, graças à experiência, intuição e repetição, um professor de Educação Física da comissão técnica sugeriu que fosse explorado com as atletas os fundamentos físicos por trás desses movimentos, destacando a influência no ângulo de lançamento, na altura máxima atingida e no tempo de permanência da bola no ar — em um cenário idealizado, sem resistência do ar.

Com base nesse contexto e nos princípios do movimento oblíquo, analise as afirmações.

- I. Se o alcance da bola em um dos lançamentos realizados por Marta foi de 40 m, é correto afirmar que o ângulo de lançamento foi de 45° .
- II. Para a mesma velocidade inicial, lançamentos com ângulos complementares atingem o mesmo alcance.
- III. Para um ângulo de 60° , o alcance da bola em um chute realizado por Kerolin foi de aproximadamente 9,8 m.
- IV. O movimento oblíquo pode ser analisado como a combinação de um movimento retilíneo uniforme, no eixo horizontal, e um movimento uniformemente variado no eixo vertical.
- V. Supondo que a componente vertical da velocidade fosse de aproximadamente 14 m/s, o tempo total de voo, em um dos chutes realizados por Gabi Nunes, foi de aproximadamente 2,8 s.

Assinale a alternativa que contém apenas as afirmativas **VERDADEIRAS**.

- A.** I, II, III e IV
B. I, II e III
C. I, IV e V
D. I, II, IV e V

| |
|--|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: D |
| Justificativa |
| <p>I. Verdadeira. Dados: Alcance (A) = ? $A = (v_0^2 \cdot \sin(2\theta)) / g$ $\sin(2\theta) = (A \cdot g) / v_0^2$ $\sin(2\theta) = (40 \cdot 10) / 20^2$ $\sin(2\theta) = 1$ $2\theta = 90^\circ$ $\theta = 45^\circ$</p> <p>II. Verdadeira. $A = (v_0^2 \cdot \sin(2\theta)) / g$ Para um mesmo alcance, com mesma velocidade inicial, o $\sin(2\theta)$ para ambos os ângulos complementares devem também serem iguais. Ângulos complementares, como por exemplo 30° e 60° têm o mesmo seno do dobro do ângulo. $\sin(2 \cdot 30^\circ) = \sin(60^\circ) = \sin(2 \cdot 60^\circ) = \sin(120^\circ)$.</p> <p>III. Falsa. $A = (v_0^2 \cdot \sin(2\theta)) / g$ $A = (20^2 \cdot \sin(120^\circ)) / 10$ $A = (400 \cdot 0,865) / 10$ $A = 34,6 \text{ m}$. O valor de 9,8 m está incorreto.</p> <p>IV. Verdadeira. O movimento oblíquo é composto por MRU no eixo horizontal e MRUV no eixo vertical.</p> <p>V. Verdadeira. $v = v_0 + a \cdot t$ $-14 = 14 - 10 \cdot t$ $t = 2,8 \text{ s}$.</p> |

Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

Os recursos apresentados à questão 33 foram cuidadosamente analisados e não identificaram falhas conceituais, ausência de dados essenciais ou ambiguidade interpretativa. O enunciado descreve claramente um lançamento oblíquo ideal, realizado no plano horizontal com retorno ao mesmo nível, sem resistência do ar, e velocidade inicial constante — condições que, por si só, definem a decomposição do movimento em dois eixos: um com movimento uniforme e outro com movimento uniformemente variado, conforme amplamente aceito na Física do Ensino Médio. A questão não exige equações explícitas nem gráficos numéricos, pois trabalha com fundamentos conceituais e qualitativos do movimento, suficientes para identificar as afirmações corretas. A ausência de valores exatos de aceleração ou constante gravitacional não compromete a resolução, já que a análise é compatível com padrões didáticos e baseia-se em inferências realistas diante do contexto descrito.

A afirmativa que apresenta um resultado divergente serve como **distrator conceitual**, coerente com a prática avaliativa de múltipla escolha. Não há pressupostos ocultos, múltiplas interpretações viáveis nem infrações à objetividade ou à isonomia entre os candidatos.

Dessa forma, os argumentos apresentados não procedem. **Recurso indeferido** e gabarito mantido.

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado.

- 34) O estudo do magnetismo remonta à Antiguidade. Segundo relatos lendários, um lavrador chamado Magnes, da região da Magnésia, teria notado que a ponta de seu cajado de ferro e as ferraduras de seus bois ficaram “presas” a certas pedras do solo. Essas pedras continham magnetita, um minério natural de ferro que exibe propriedades magnéticas. Esse fenômeno chamou tanto a atenção que a própria palavra “magnetismo” deriva dessa região. Desde então, o ser humano passou a investigar os efeitos misteriosos dessa força invisível, culminando no desenvolvimento do eletromagnetismo moderno.

Durante uma aula sobre esses fenômenos, uma professora propôs um desafio conceitual aos seus alunos: compreender o comportamento do campo magnético tanto em aplicações tecnológicas quanto nos fenômenos naturais, como o magnetismo terrestre.

Com base nos conceitos físicos e nos conhecimentos relacionados ao magnetismo, analise as afirmações.

- I. O vetor campo magnético em um ponto sempre tangencia as linhas de campo magnético naquele ponto, e sua direção indica o alinhamento de uma bússola ali posicionada.
- II. O campo magnético criado por um fio retilíneo, percorrido por corrente elétrica, forma linhas concêntricas ao redor do fio, e sua direção pode ser determinada pela regra da mão esquerda.
- III. Substâncias ferromagnéticas, como o cobalto, são fortemente atraídas por ímãs naturais, como a magnetita.
- IV. No interior de um solenoide longo, percorrido por corrente contínua, o campo magnético é praticamente uniforme e paralelo ao eixo do solenoide, com intensidade proporcional ao número de espiras por unidade de comprimento.
- V. O polo norte geográfico da Terra coincide com seu polo norte magnético, pois é para lá que a extremidade norte da agulha da bússola aponta.

Assinale a alternativa que contém apenas as afirmativas **VERDADEIRAS**.

- A. I, III e IV
- B. I, II e IV
- C. I, II, III e V
- D. II, III e V

| |
|---|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: A |
| Justificativa |
| <p>I – Verdadeira: o vetor campo magnético tangencia as linhas de campo e mostra a orientação de uma bússola no local.</p> <p>II – Falsa: a direção do campo ao redor de um fio é dada pela regra da mão direita, não da esquerda.</p> <p>III – Verdadeira: cobalto é uma substância ferromagnética atraída por ímãs como a magnetita.</p> <p>IV – Verdadeira: dentro de um solenoide longo, o campo é praticamente uniforme e proporcional à densidade de espiras.</p> <p>V – Falsa: o polo norte geográfico da Terra corresponde ao polo sul magnético, já que atrai o norte da bússola.</p> |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| <p>O recurso apresentado parte de uma interpretação incorreta de conceitos fundamentais do magnetismo, o que compromete suas conclusões. A afirmativa II está errada, pois a regra usada para determinar a direção do campo magnético ao redor de um fio retilíneo percorrido por corrente elétrica é a regra da mão direita, e não da mão esquerda, como afirmado no enunciado — erro conceitual grave. Já a afirmativa V também está incorreta, pois a extremidade norte da bússola aponta para o polo norte geográfico, que, fisicamente, corresponde ao polo sul magnético da Terra.</p> <p>Portanto, somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras, e a alternativa correta está devidamente apresentada entre as opções. Não há ambiguidade, inconsistência nem ausência de resposta correta. A interpretação equivocada do candidato não invalida a questão, apenas evidencia lacunas conceituais em sua preparação. Diante disso, o recurso é indeferido e o gabarito oficial permanece inalterado</p> |
| Decisão da banca |
| Manter a questão e o gabarito divulgado. |

35) Durante uma madrugada gelada de julho, em Caxias do Sul (RS), com temperatura ambiente de $-1\text{ }^{\circ}\text{C}$, um morador de rua foi encontrado inconsciente e com sinais de hipotermia. Ele foi imediatamente levado ao pronto-socorro por uma equipe de emergência. No hospital, foi atendido por uma médica plantonista, que também leciona fisiologia para residentes. Ao examinar o paciente, ela verificou que sua temperatura corporal estava em $32\text{ }^{\circ}\text{C}$, o que indicava um caso moderado de hipotermia. Imediatamente, ela iniciou o protocolo de reaquecimento com cobertores térmicos, infusão de soro aquecido e ar quente úmido direcionado ao rosto.

Com base nesse caso e nos mecanismos físicos de propagação de calor, analise as afirmações.

- I. O uso de ar quente, direcionado ao rosto, é um exemplo de convecção forçada, que acelera a troca de calor entre o ar e a pele do paciente.
- II. A radiação térmica não atua de forma relevante nesse caso, pois o corpo humano não emite nem absorve calor por radiação à temperaturas inferiores a $37\text{ }^{\circ}\text{C}$.
- III. O cobertor térmico reduz a perda de calor por condução e radiação, agindo como uma barreira isolante entre o corpo e o meio ambiente.
- IV. A infusão de soro aquecido é um exemplo de condução, pois o calor é transferido diretamente entre o líquido e os tecidos corporais.
- V. O calor transferido do soro aquecido para o corpo do paciente é predominantemente por convecção, já que o sangue circulante distribui esse calor por todo o organismo.

Assinale a alternativa que contém apenas as afirmações **CORRETAS**.

- A. II, IV e V
- B. I, II e V
- C. I, III e IV

D. I, III, IV e V

| |
|---|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: C |
| Justificativa |
| I – Verdadeira – Convecção forçada ocorre quando há movimentação forçada do fluido, como o ar quente direcionado ao rosto. II – Falsa – Todos os corpos com temperatura acima do zero absoluto emitem radiação térmica, inclusive o corpo humano em 32 °C. III – Verdadeira – O cobertor térmico atua como isolante, reduzindo perda de calor por condução e radiação. IV – Verdadeira – O calor do soro aquecido se transfere por condução diretamente para os tecidos corporais. V – Falsa – A transferência inicial do calor do soro para o corpo é por condução; o sangue apenas redistribui esse calor internamente. |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| O recurso apresentado confunde conceitos clínicos com fundamentos físicos clássicos. A afirmativa V está tecnicamente incorreta do ponto de vista da Física. O termo <i>convecção</i> é frequentemente empregado de forma ampla na literatura médica, mas na Física, convecção refere-se à transferência de calor entre superfícies e fluidos em movimento relativo , com diferença de temperatura entre eles. No caso citado, o sangue aquecido circula por tecidos a aproximadamente a mesma temperatura, sem promover uma troca de calor ativa entre fluidos distintos ou superfícies em contato com esse fluido — ou seja, não configura convecção térmica no sentido físico. O calor transferido do soro aquecido para o corpo ocorre, inicialmente, por condução , no ponto de contato com os tecidos, conforme descrito na afirmativa IV, que está correta. A distribuição subsequente do calor pelo sangue é, sim, importante fisiologicamente, mas não representa <i>transferência térmica</i> adicional: é transporte de energia interna já absorvida , sem novo processo de propagação térmica envolvido. Portanto, a afirmativa V incorre num uso impreciso do termo físico e foi corretamente descartada pela banca. A questão respeita os princípios da Física e da avaliação objetiva. Recurso indeferido. |
| Decisão da banca |
| Manter a questão e o gabarito divulgado. |

QUÍMICA

36) No início da noite de 23 de abril, os céus de Santa Catarina foram palco de um fenômeno inusitado. Um meteoro pôde ser visto passando pela atmosfera terrestre e surpreendendo astrônomos amadores, por volta das 19h. Durante a entrada na atmosfera, o meteoro foi visto queimando em uma cor azul-esverdeada, semelhante a outro meteoro, visto no final de 2024 em Portugal.

A cor da chama pode ser utilizada para que se tenha uma ideia da composição do meteoro. Apesar de não ser a única característica que influencia na cor (outra característica é a velocidade do meteoro, por exemplo), a presença de certos compostos químicos pode originar diferentes cores nas chamas. Entre as cores comuns vistas em meteoros estão o vermelho, o amarelo, o roxo, o alaranjado e o azul-esverdeado. A cor do meteoro que passou por Santa Catarina, no dia 23 de abril, por exemplo, indica presença de uma liga de ferro e magnésio, que ao queimar produz uma chama, caracteristicamente, azul-esverdeada.

Referente aos fenômenos atômicos associados a este acontecimento, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A.** Pode-se dizer que os compostos de ferro-magnésio do meteoro em questão apresentam nesta situação uma energia de transição eletrônica mais elevada que os átomos de compostos de um meteoro que brilha em tons de vermelho.
- B.** Durante a queima, reações entre os componentes químicos do meteoro e os gases da atmosfera dão energia para moléculas de gases, como o oxigênio e o nitrogênio, sendo esta a única fonte de coloração desta chama.

- C. A coloração das chamas dos meteoros é consequência da passagem de elétrons, do seu estado fundamental para níveis inferiores de energia. Esta energia é liberada na forma de fótons, e sua cor característica depende da quantidade de energia liberada.
- D. As diferentes colorações das chamas acontecem, pois, a luz liberada na forma de fótons durante o processo de excitação do elétron, depende da diferença de energia entre o estado fundamental e o novo estado, chamado excitado.

| |
|---|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: A |
| Justificativa |
| <p>A. Correta. A energia da transição pode ser determinada através da luz, sendo que a cor vermelha indica baixas energias e a cor violeta, altas energias. Assim sendo, o verde se encontra no intermediário - apresentando, portanto, energia maior do que uma chama vermelha.</p> <p>B. Incorreta. Embora também aconteça a emissão de luz por gases próximos ao meteoro, durante sua entrada na atmosfera, esta não é a única fonte de coloração.</p> <p>C. Incorreta. A passagem de elétrons é do estado fundamental para um nível superior, para só então voltar para o nível fundamental, emitindo fótons.</p> <p>D. Incorreta. A emissão de fótons acontece durante o retorno dos elétrons do estado excitado para o estado fundamental, e não durante o processo de excitação.</p> |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| <p>A alternativa D, argumentada como correta nos recursos, está incorreta, como explicado na justificativa do gabarito, já apresentada. A energia não é liberada durante o processo de excitação do elétron (subida de nível), como diz a alternativa, mas sim durante o relaxamento do elétron (volta ao nível fundamental). Assim, a questão está mantida e o gabarito divulgado permanece inalterado.</p> |
| Decisão da banca |
| Manter a questão e o gabarito divulgado |

37) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

38)

“O trecho da BR-101 em Palhoça, na Grande Florianópolis foi interditado após um caminhão tombar, explodir e incendiar veículos na tarde de domingo (6), foi liberado na manhã desta segunda-feira (7), após mais de 15 horas de trabalho. O local, conhecido como Morro dos Cavalos, foi interditado para o resgate das vítimas e limpeza do local. Até as 9h40 desta segunda ainda havia fila na região (veja mais abaixo). Cinco pessoas ficaram feridas e 21 carros e três carretas foram atingidos pelo fogo, além do caminhão que provocou o incêndio.”

<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2025/04/07/br-101-palhoca-liberada-incendio-explosao-sc.ghtml>, acesso em 22 de Abril de 2025 às 15:19

O trecho acima, reportagem do site g1, é sobre um acidente ocorrido em Palhoça em abril de 2025. No acidente, um caminhão-tanque, capaz de carregar 30 mil litros de combustível, virou e explodiu, causando um acidente de grandes proporções na BR-101. O caminhão transportava álcool etílico.

Suponha que este caminhão-tanque estivesse com sua capacidade de combustível 90% ocupada, e que, do álcool etílico presente no caminhão, 60% tenha sofrido combustão incompleta, enquanto o restante tenha sofrido combustão completa.

Considere CNTP. Dado: densidade do álcool etílico = 0,79 g/mL.

Assinale a alternativa que apresenta a quantidade em litros de gás carbônico, aproximadamente, liberados na atmosfera, como consequência direta da queima deste combustível neste acidente.

A. $8,3 \cdot 10^6$ L

- B. $12,5 \cdot 10^6$ L
 C. $9,2 \cdot 10^6$ L
 D. $10,8 \cdot 10^6$ L

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|------------------------|-------------------|--------------------------------------|---|------------------------|-------------|---|-----|--|-----------------|--|--|------------------------|--|
| Dados da questão | | | | | | | | | | | | | | | |
| Alternativa correta letra: A | | | | | | | | | | | | | | | |
| Justificativa | | | | | | | | | | | | | | | |
| O combustível queimado é 90% de 30.000 L, ou seja, 27.000 L. Deste volume, 40% sofreram combustão completa, ou seja, se transformou em CO ₂ , ou seja, 10.800 L. | | | | | | | | | | | | | | | |
| Calculando a massa de etanol que sofreu combustão completa (d=0,79g/mL) $m = 10,800 \cdot 0,79 = 8.532 \text{ kg} = 8.532.000 \text{ g}$. | | | | | | | | | | | | | | | |
| Equação química da combustão completa do etanol: $\text{C}_2\text{H}_6\text{O} + 3 \text{O}_2 \rightarrow 2 \text{CO}_2 + 3 \text{H}_2\text{O}$ | | | | | | | | | | | | | | | |
| Calculando o que a questão pede, considerando que o volume de um mol de gás nas CNTP é 22,4 L: | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table style="border: none;"> <tr> <td>1 C₂H₆O</td> <td>—</td> <td>2 CO₂</td> </tr> <tr> <td>46 g C₂H₆O</td> <td>—</td> <td>44,8 L CO₂</td> </tr> <tr> <td>8.532.000 g</td> <td>—</td> <td>X L</td> </tr> <tr> <td></td> <td>X = 8.309.426 L</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>X ~ $8,3 \cdot 10^6$ L</td> <td></td> </tr> </table> | 1 C ₂ H ₆ O | — | 2 CO ₂ | 46 g C ₂ H ₆ O | — | 44,8 L CO ₂ | 8.532.000 g | — | X L | | X = 8.309.426 L | | | X ~ $8,3 \cdot 10^6$ L | |
| 1 C ₂ H ₆ O | — | 2 CO ₂ | | | | | | | | | | | | | |
| 46 g C ₂ H ₆ O | — | 44,8 L CO ₂ | | | | | | | | | | | | | |
| 8.532.000 g | — | X L | | | | | | | | | | | | | |
| | X = 8.309.426 L | | | | | | | | | | | | | | |
| | X ~ $8,3 \cdot 10^6$ L | | | | | | | | | | | | | | |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) | | | | | | | | | | | | | | | |
| O cálculo apresentado na justificativa da resposta está correto, e a combustão completa é a que gera CO ₂ , enquanto a combustão incompleta gera C e CO. Assim, a questão está mantida e o gabarito divulgado permanece inalterado. | | | | | | | | | | | | | | | |
| Decisão da banca | | | | | | | | | | | | | | | |
| Manter a questão e o gabarito divulgado | | | | | | | | | | | | | | | |

- 39) Um grupo de pesquisa do Instituto de Astronomia de Cambridge, estudando a atmosfera do planeta K2-18b com o Telescópio James Webb, encontrou evidências da presença de duas substâncias químicas que dariam indícios de vida. As substâncias em questão são o dimetilsulfeto (DMS) e o dimetil dissulfeto (DMDS). Ambos se apresentam como líquidos inflamáveis e com odores desagradáveis, devido à presença de enxofre em suas estruturas. Essas moléculas seriam evidências de vida, pois, na Terra, elas são produzidas apenas por organismos vivos, principalmente por vida microbiana, como fitoplânctons. As estruturas químicas do DMS e DMDS estão representadas respectivamente abaixo:



Sobre estas substâncias químicas e as suas características, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A. O DMS possui geometria molecular angular semelhante à da água, pois o enxofre, assim como o oxigênio, possui um par de elétrons não ligantes.
- B. O DMDS deve possuir ponto de ebulição mais alto do que o DMS, devido à presença de dois átomos de enxofre, que resultam em interações intermoleculares mais fortes.
- C. O DMDS e o DMS são moléculas capazes de reagir como poderosos ácidos de Lewis, devido à presença de radicais metil nas posições terminais de suas estruturas.
- D. O DMDS é uma molécula apolar e apresenta carbonos de hibridação sp³.

| |
|-------------------------------------|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: B |
| Justificativa |

- A. Incorreta. Apesar de a geometria molecular realmente ser angular, semelhante à da água, o enxofre e o oxigênio possuem dois pares de elétrons não ligantes, e não um.
- B. Correta. Dois átomos de enxofre do DMDS resultam em uma molécula mais polar, tornando as interações intermoleculares mais fortes do que as do DMS.
- C. Incorreta. Os átomos de enxofre em ambas as moléculas atuam como doadores de elétrons, caracterizando bases de Lewis.
- D. Incorreta. O DMDS é uma molécula polar por causa da geometria, gerada pela presença dos átomos de enxofre.

Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

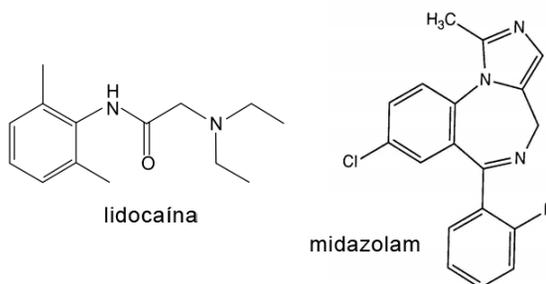
Polaridade não é um conceito de “sim” ou “não”. A alternativa correta fala sobre a presença de mais átomos de enxofre que tornam a molécula mais polar, o que é verdade – uma breve pesquisa mostra que o DMDS tem valor de momento dipolar de 1,99D, enquanto o DMS tem 1,50D. Ambas as moléculas são bem pouco polares, mas o DMDS é, de fato, MAIS polar que o DMS quando comparam-se as duas moléculas, elevando o ponto de ebulição do DMDS (110 °C) em comparação com o DMS (37 °C). Assim, a questão está mantida e o gabarito divulgado permanece inalterado.

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado

40) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

41) O uso de medicamentos sedativos e/ou anestésicos é algo comum no dia a dia de um profissional da saúde. Abaixo estão as estruturas químicas de dois medicamentos amplamente utilizados: a lidocaína, um anestésico local, e o midazolam, um benzodiazepínico usado como sedativo de ação rápida.



Analise as afirmações referentes às substâncias citadas anteriormente.

- I. As duas substâncias juntas têm um total de 3 anéis aromáticos.
- II. Ambos os compostos apresentam função orgânica amida.
- III. O midazolam tem 18 carbonos, sendo dois deles terciários.
- IV. A lidocaína possui 14 carbonos, sendo seis deles de hibridação sp^2 .

Sobre as afirmações, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A. Apenas as afirmações I, III e IV estão corretas.
- B. Apenas as afirmações I e III estão corretas.
- C. Apenas as afirmações II e III estão corretas.
- D. **Apenas a afirmação III está correta.**

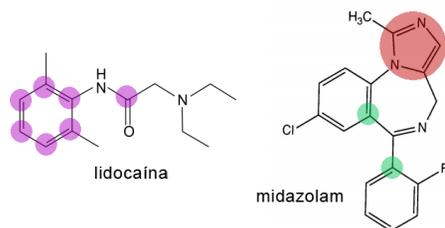
Dados da questão

Alternativa correta letra: **D**

Justificativa

Afirmativa I. INCORRETA. As substâncias têm um total de quatro anéis aromáticos, sendo três benzênicos e um imidazol (marcado abaixo em cor vermelha). É importante lembrar que a aromaticidade é um conceito que envolve muitas outras estruturas químicas além do anel benzênico, como diz a regra de Huckel.

Afirmativa II. INCORRETA. Apenas a lidocaína possui função amida.
 Afirmativa III. CORRETA. Os carbonos terciários estão marcados, abaixo, em verde.
 Afirmativa IV. INCORRETA. São sete carbonos de hibridação sp², marcados, abaixo, em rosa.



Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

O aprendizado correto do conceito de aromaticidade é, sim, conteúdo de ensino médio, e para responder essa questão não é necessário conhecimento avançado de orbitais moleculares, mas apenas o aprendizado do conceito básico de maneira correta. Assim, a questão está mantida e o gabarito divulgado permanece inalterado.

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado

42) O acetileno (etino) é um gás altamente inflamável, usado como combustível em maçaricos de solda. Cilindros de acetileno são vendidos em diferentes tamanhos, com capacidades variadas. Um dos tamanhos mais comuns é capaz de armazenar 1 kg do gás.

Dados: entalpias de formação do acetileno (+54,2 kcal/mol); da água (-68,3 kcal/mol); do dióxido de carbono (-94,1 kcal/mol).

Calcule a quantidade de calor, em kcal, liberada pela combustão completa de 1 kg de acetileno, e assinale a alternativa **CORRETA**.

- A. 9540 kcal
- B. 14780 kcal
- C. 11950 kcal
- D. 13140 kcal

Dados da questão

Alternativa correta letra: **C**

Justificativa

Equação química balanceada da combustão de um mol de acetileno
 $1 \text{ C}_2\text{H}_2 + 5/2 \text{ O}_2 \rightarrow 2 \text{ CO}_2 + \text{ H}_2\text{O}$

$$\Delta H = H \text{ formação produtos} - H \text{ formação reagentes}$$

$$\Delta H = [2 (\text{Hf CO}_2) + \text{Hf (H}_2\text{O)}] - [\text{Hf (C}_2\text{H}_2) + 2,5 \text{ Hf (O}_2)]$$

$$\Delta H = [2 \cdot (-94,1) + (-68,3)] - [54,2 + 0]$$

$$\Delta H = -310,7 \text{ kcal}$$

| | | |
|-----------------|----------|------------------|
| 1 mol acetileno | — 26 g — | - 310,7 kcal |
| | 1000g — | X |
| | | X = - 11950 kcal |

Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

A energia dada na questão não corresponde às energias de ligação, como os recursos dão a entender, mas sim às energias de formação das moléculas - como especificado no enunciado. O cálculo demonstrado na justificativa está correto. Assim, a questão está mantida e o gabarito divulgado permanece inalterado.

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado

BIOLOGIA

43) Muito comum nas escolas de ensino médio, as campanhas de conscientização sobre o meio ambiente, visam esclarecer e divulgar uma das questões mais importantes para a humanidade: a sustentabilidade. Dessa forma, uma das práticas a serem trabalhadas são os princípios dos 3Rs (Reduzir, Reutilizar, Reciclar). Em situações cotidianas, um exemplo é o de tomar café, chá ou água em canecas reutilizáveis, evita-se o uso de copos descartáveis, com foco na eliminação prévia do descarte, contribuindo com a preservação dos recursos do planeta.

Levando em consideração o exemplo citado, assinale a alternativa que identifica, primordialmente, a atitude representada nos 3Rs, com essa ação.

- A. Reduzir, pois evitou-se o consumo desnecessário de novos copos descartáveis, diminuindo a geração de resíduos desde a origem.
- B. Reutilizar, pois passou-se a usar a mesma caneca várias vezes, substituindo o copo por um item reaproveitado.
- C. Reciclar, pois a caneca é feita de material reciclável e pode ser processada após seu descarte.
- D. Reutilizar, pois ele doou copos descartáveis usados para outro setor da universidade, prolongando seu uso.

| |
|---|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: A |
| Justificativa <p>O conceito de redução está relacionado à diminuição do consumo e da geração de resíduos na fonte. O exemplo citado, informa uma ação que opta por não utilizar mais os copos plásticos descartáveis, evitando a produção de resíduos ao eliminar a necessidade do produto. Embora ele utilize uma caneca reutilizável, a ação dele se encaixa primordialmente na redução, por impedir o uso recorrente de itens descartáveis desde o início, ou seja, conforme o conceito empregado, na redução desde sua fonte. O texto usa a expressão “com foco na eliminação prévia do descarte”, o que direciona diretamente para o conceito de redução na fonte, que é exatamente o ponto central do princípio “Reduzir” nos 3Rs.</p> <p>Referências: Acessos em 13/04/2025: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/politica-dos-3rs.htm https://antigo.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/consumo-consciente-de-embalagem/principio-dos-3rs.html</p> |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) <p>A questão solicita que haja a identificação “primordial” da atitude representada, onde o próprio enunciado é claro ao usar o termo “primordialmente”, o que indica que, entre os três Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), deve-se identificar qual princípio é mais diretamente representado pela ação descrita. Nesse caso, o exemplo indicado, argumenta sobre o uso de canecas reutilizáveis em vez de copos descartáveis, o que busca, principalmente, evitar que o copo descartável sequer entre em circulação. Dessa forma, a intenção é reduzir a necessidade do produto descartável e, por consequência, reduzir o lixo gerado. Mesmo o exemplo citando uma “caneca reutilizável”, esse benefício secundário da reutilização não é o objetivo principal da prática descrita, pois o ponto central é que ao optar por ela, elimina-se a necessidade de consumir (e descartar) produtos descartáveis em primeiro lugar. Esse é o eixo do princípio da redução, e por isso, é a resposta mais adequada. Dessa forma, o gabarito oficial expressa de forma precisa e didática a intenção da ação apresentada: “Reduzir, pois evitou-se o consumo desnecessário de novos copos descartáveis, diminuindo a geração de resíduos desde a origem.” Assim, não se trata de eliminar toda a produção de copos descartáveis do mundo, mas sim de atuar na esfera individual para reduzir o consumo pessoal e, potencialmente, coletivo. Essa interpretação está plenamente alinhada com os objetivos das campanhas de conscientização ambiental no contexto educacional.</p> |
| Decisão da banca Manter a questão e o gabarito divulgado |

44) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

45) “Os fungos se desenvolvem em ambientes que apresentam condições ideais de calor e umidade, e em certas partes do corpo humano, como as unhas, a pele, o couro cabeludo, as regiões genitais e a virilha oferecem essa possibilidade. Quando isso acontece, verificam-se sintomas distintos, dependendo da área afetada”.

MACHADO,M.F.; CAMPOS,A.K. Biologia: 2º Ano EM: Sistema Interativo de Ensino. Casa Publicadora Brasileira. Tatuí – SP.2022.M1:p.9.

No caso de uma micose, proliferação fúngica que ocorre, entre outros, por uma higiene inapropriada dessas regiões, pode-se ter um fungo:

- A. do gênero *Aspergillus*, em uma relação comensal.
- B. do gênero *Saccharomyces*, em uma associação mutualística.
- C. do gênero *Trichophyton*, em uma associação desarmônica.
- D. oportunista como *Candida albicans*, em uma relação simbiótica quando em situação patológica.

| |
|--|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: C |
| Justificativa |
| <p>O fungo do gênero <i>Trichophyton</i> é dermatófito e um dos causadores de micoses superficiais, possuindo uma relação desarmônica, pois o fungo prejudica o hospedeiro (parasitismo), no caso o ser humano. Já os do gênero <i>Saccharomyces</i>, embora seja um fungo, é usado na produção de pães e bebidas, e não causa micose, além de sua relação ser mutualística com humanos apenas em contextos biotecnológicos, não infecciosos. Os do grupo dos <i>Aspergillus</i>, estão relacionados à aspergilose pulmonar, geralmente em imunossuprimidos. A relação não é comensal, pois há prejuízo ao hospedeiro, sendo classificada como parasitismo. Os do grupo da <i>Candida albicans</i>, apesar de viver como comensal no corpo humano, em desequilíbrio causa candidíase, ou seja, sua relação não é simbiótica, mas pode se tornar patológica (parasitismo oportunista).</p> <p>Referências: Acessos em 18/04/2025: https://www.tuasaude.com/micose/ https://jornal.usp.br/ciencias/primeiro-caso-de-fungo-resistente-que-causa-micose-extensa-foi-identificado-no-brasil/ https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/doencas-saude/micose.htm https://brasilecola.uol.com.br/doencas/dermatofitoses.htm</p> |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| <p>O enunciado delimita o foco em micoses com impacto patológico. O texto aborda a proliferação fúngica em regiões do corpo humano associada à má higiene, levando a manifestações clínicas em diferentes áreas, como couro cabeludo, unhas, virilha etc. Trata-se, portanto, de uma micose com manifestação patológica, ou seja, uma relação em que o fungo prejudica o hospedeiro humano — caracterizando o parasitismo, relação ecológica desarmônica. Em relação a <i>Candida albicans</i> essa, causa candidíase, não micoses superficiais cutâneas típicas como as descritas no enunciado. Outro fator preponderante, é que a relação só é simbiótica enquanto o fungo está em equilíbrio com o hospedeiro, sem causar dano. Quando há sintomas e doença, a relação deixa de ser simbiótica e passa a ser parasitária.</p> |
| Decisão da banca |
| Manter a questão e o gabarito divulgado |

46) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

47) Leia o texto:

Um paciente que apresenta um quadro de alergias alimentares severas, quando exposto a doses pequenas, graduais e controladas do alérgeno, passou a apresentar menor intensidade de resposta imune. Essa resposta do organismo foi associada ao aumento da atividade de células T reguladoras (Tregs), conhecidas por sua função de modulação da resposta imunológica.

Levando em conta esse cenário e utilizando os conhecimentos a respeito do sistema imunológico, é correto afirmar que as células T reguladoras, como os linfócitos T de modo geral, iniciam sua jornada como células tronco imaturas, migrando para o (a) _____ desde a infância, amadurecendo e transformando-se em linfócitos adultos e especializados.

O órgão que completa a frase é:

- A. apêndice
- B. baço
- C. hipófise
- D. **timo**

| |
|--|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: D |
| Justificativa |
| <p>O órgão em questão é o TIMO, pois é um órgão linfóide primário essencial para o desenvolvimento de linfócitos T, que por sua vez, irão organizar a resposta imune adaptativa. O Baço atua na retenção de células mortas sendo responsável por “filtrar” o sangue, mas de uma maneira diferente da que é realizada pelos rins, capturando células velhas e as eliminando, reciclando o tecido sanguíneo. Já a hipófise, é uma glândula endócrina, de funções múltiplas, localizada na parte inferior do cérebro. O apêndice possui a função de fabricar e servir como depósito de bactérias que auxiliam na digestão.</p> <p>Referências: Acessos em 13/04/2025: https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/linfocitos.htm https://www.todamateria.com.br/linfocitos/</p> |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| <p>A Questão apresenta uma construção que corresponde diretamente à função primária do evento, caracterizando o timo, órgão linfático primário, no qual ocorre a maturação central dos linfócitos T. O uso do termo "migrando desde a infância", "amadurecendo e transformando-se" é um forte indicio contextual e cronológico do papel do timo, que tem sua atividade mais intensa justamente nessa fase da vida. Dessa forma, o enunciado não é genérico ou ambíguo. Ele descreve de forma objetiva a trajetória inicial do linfócito T, da célula-tronco (medula óssea) até seu amadurecimento funcional, que ocorre no timo. Após essa fase, sim, os linfócitos T maduros migram para órgãos linfáticos secundários (como o baço e linfonodos), mas essa etapa não está descrita na questão.</p> |
| Decisão da banca |
| Manter a questão e o gabarito divulgado |

48) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

49) Leia o texto abaixo:

Cidade de SC decreta emergência por proliferação de carrapatos após aumento de capivaras em lago

Por Caroline Borges, g1 SC — Florianópolis

Palhoça, cidade praiana turística com a sétima maior população de Santa Catarina, decretou emergência após a proliferação de carrapatos na região do Lago da Pedra Branca. A situação ocorre por conta do aumento das capivaras no local.

O lago é local de passeio e eventos, e é frequentado por famílias e animais de estimação da cidade e municípios próximos. A localização é estratégica, ficando perto de bares, restaurantes e uma universidade.

O município também relatou que as fezes das capivaras estão deixando o lago verde e sem oxigênio, sobrecarregando os dispositivos de aeração - que é a renovação do ar de um ambiente.

Analisando o texto, lê-se que há uma preocupação muito grande quanto à “proliferação de carrapatos na região”, pois esses seres, quando infectados por bactérias da família Rickettsia podem causar a _____. Além disso, o lago está ficando “verde e sem oxigênio”, sendo um indicador do fenômeno de _____.

As palavras que completam a informação acima, respectivamente, são:

- A. erisipela - biocenose.
- B. leptospirose - litificação.
- C. febre maculosa – eutrofização.
- D. febre tifoide - eutrofização.

| |
|---|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: C |
| Justificativa |
| <p>Analisando o texto, a preocupação é justamente com o aumento das capivaras, que são hospedeiras desses carrapatos e, conseqüentemente, podem facilitar a disseminação da febre maculosa nas áreas urbanas frequentadas por pessoas e animais. Carrapatos do gênero <i>Amblyomma</i>, como o <i>Amblyomma cajennense</i>, são conhecidos vetores da bactéria do gênero <i>Rickettsia</i>, especialmente <i>Rickettsia rickettsii</i>, responsável pela febre maculosa. Essa doença é grave, pode levar à morte se não for tratada rapidamente, e é transmitida pela picada do carrapato infectado. O texto também menciona que o lago está ficando verde e sem oxigênio, o que indica claramente um processo de eutrofização. Esse fenômeno ocorre quando há acúmulo de matéria orgânica e nutrientes, como fezes (excesso de nitrogênio e fósforo), promovendo crescimento excessivo de algas. Essas algas, ao morrerem, são decompostas por bactérias, o que consome o oxigênio dissolvido na água, prejudicando a fauna aquática. Portanto, o termo correto para o fenômeno descrito é eutrofização, e não "litificação" (processo geológico), "biocenose" (conjunto de seres vivos de um ecossistema), ou outro.</p> <p>Referências: Acessos em 10/04/2025: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/ff/febre-maculosa https://www.ioc.fiocruz.br/noticias/o-que-e-febre-maculosa-doenca-que-esta-provocando-obitos-em-sp https://brasilecola.uol.com.br/biologia/eutrofizacao.htm https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/eutrofizacao.htm</p> |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| <p>O enunciado está claro e correto, mantendo o gabarito oficial, pois menciona explicitamente a proliferação de carrapatos infectados por bactérias do gênero <i>Rickettsia</i>. Essa descrição corresponde inequivocamente à febre maculosa, especialmente a febre maculosa brasileira, causada por <i>Rickettsia rickettsii</i>. Outra situação é que, embora o texto mencione a presença de fezes de capivaras e degradação da água, não há menção a contaminação humana por ingestão, tampouco qualquer referência a sintomas, alimentos, ou uso da água que pudesse indicar veiculação hídrica. A simples presença de matéria orgânica no lago não implica, por si só, em risco de febre tifoide, uma doença causada por <i>Salmonella typhi</i>, geralmente associada a água ou alimentos contaminados e ingeridos oralmente. O texto também não sugere ou menciona surtos de doenças de veiculação hídrica, e sim uma preocupação sanitária ambiental e vetorial (carrapatos). Sobre a alegada ambigüidade do enunciado, a questão apresenta dois elementos: Carrapatos infectados por <i>Rickettsia</i> (primeiro espaço); e Lago verde, sem oxigênio (segundo espaço). Ambos são independentes e remetem a conteúdos distintos, porém bem estabelecidos no corpo do texto.</p> |
| Decisão da banca |
| Manter a questão e o gabarito divulgado |

HISTÓRIA

50) O Período Regencial foi marcado por instabilidade política e revoltas em várias regiões do Brasil.

Sobre esse contexto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A. O Golpe da Maioridade (1840) antecipou a maioria de D. Pedro II para conter as revoltas e fortalecer o poder central.
- B. A Regência Trina Permanente (1831-1834) criou o Ato Adicional de 1834, que descentralizou o poder, dando mais autonomia às províncias.
- C. A Cabanagem (1835-1840), no Maranhão, foi uma rebelião de elite que defendia a volta de D. Pedro I ao poder.
- D. A Sabinada (1837-1838), na Bahia, defendia a proclamação de uma república permanente, sem ligação com o Império.

| |
|-------------------------------------|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: A |
| Justificativa |

B – INCORRETA: O Ato Adicional foi criado durante a Regência Trina Permanente, mas a descentralização foi parcial (criando Assembleias Legislativas provinciais), e a Regência Trina Permanente ocorreu de 1831 a 1834, enquanto o Ato Adicional foi de 1834. Portanto, a autonomia das províncias foi limitada, e o Ato Adicional foi aprovado já no início da Regência Una (de Feijó).

C – INCORRETA: A Cabanagem ocorreu no Grão-Pará (atual Pará), não no Maranhão, e foi uma revolta popular liderada por indígenas, mestiços e escravizados, não pela elite. Nesse sentido, a revolta teve caráter popular e antiaristocrático, sem relação com D. Pedro I.

D – INCORRETA: A Sabinada propunha uma república transitória até a maioria de D. Pedro II, não permanente.

Os rebeldes baianos não rejeitavam totalmente o Império, apenas a Regência.

Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

Os recursos questionam a unicidade do gabarito (alternativa A) e defendem que a alternativa B também estaria correta, com base em três argumentos principais, quais sejam:

- O termo "Golpe da Maioridade" seria controverso e não consensual na historiografia;
- A motivação para a antecipação da maioria de D. Pedro II teria sido mais política do que voltada ao controle de revoltas;
- O Ato Adicional de 1834, mencionado na alternativa B, de fato descentralizou o poder, conforme comprovado por fontes historiográficas.

Esclarecimentos complementares sobre a alternativa A ("Golpe da Maioridade"):

- Termo "Golpe": Embora existam controvérsias historiográficas, a expressão "Golpe da Maioridade" é amplamente utilizada em manuais didáticos e obras de referência (ex.: Boris Fausto, *História do Brasil*) para descrever a antecipação parlamentar da maioria de D. Pedro II, que ocorreu em um contexto de crise política e pressão liberal. Não se trata de um "golpe" no sentido de ruptura violenta, mas de uma manobra política para restaurar a autoridade central.
- Objetivo da medida: A contenção das revoltas (como a Balaiada e a Farroupilha) foi um dos fatores que motivaram a antecipação, ainda que não o único. A banca considera válida a associação entre a medida e a estabilização do Império, pois a coroação de D. Pedro II simbolizou a reunificação das elites em torno do poder central.

Esclarecimentos complementares a alternativa B ("Ato Adicional de 1834"):

- Precisão histórica: A alternativa B está parcialmente correta, pois o Ato Adicional de fato concedeu maior autonomia às províncias (criando assembleias legislativas). Contudo, a banca a considera inadequada como resposta única devido a dois problemas:
 - Erro cronológico: O Ato Adicional foi aprovado durante a Regência Trina Permanente (1831-1834), mas sua implementação ocorreu majoritariamente na Regência Una de Feijó (1835-1837), o que pode gerar ambiguidade.
 - Limitações da descentralização: O texto da alternativa sugere que o Ato Adicional "descentralizou o poder" de forma ampla, omitindo que os presidentes de província continuavam a ser nomeados pelo governo central, mantendo-se o controle sobre as regiões.

Desta forma, mantém-se o gabarito oficial (alternativa A), por ser a única que reflete um consenso didático sobre o período, aborda uma causa direta (a necessidade de estabilidade) para a antecipação da maioria e não contém imprecisões cronológicas ou conceituais. Como consequência, rejeita-se a alternativa B como correta, pois seu texto é parcialmente enganoso ao não destacar as limitações da autonomia provincial.

Fundamentação Complementar:

- Para a alternativa A:
 - O "Golpe da Maioridade" é descrito como uma solução política para a crise regencial em obras como *História do Brasil* (Boris Fausto, 2015, p. 178) e *A Construção Nacional* (José Murilo de Carvalho, 2012, p. 92).
- Para a alternativa B:
 - O Ato Adicional não estabeleceu uma federação, conforme destacado por Basile (2016, p. 215). As assembleias provinciais tinham poderes limitados, especialmente em questões fiscais e militares.

Portanto, a alternativa A é a única que atende integralmente aos critérios de precisão histórica e clareza exigidos pela banca. A alternativa B, embora contenha elementos verdadeiros, apresenta lacunas que a invalidam como resposta correta única.

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado

51) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

52) Considerando o contexto do Brasil Imperial, associe cada lei sobre a escravidão à sua respectiva característica.

- I. Lei de 1831 (Lei Feijó)
- II. Lei Eusébio de Queirós (1850)
- III. Lei do Ventre Livre (1871)
- IV. Lei dos Sexagenários (1885)
- V. Lei Áurea (1888)

- () Esta lei, embora aprovada, foi amplamente ignorada na prática. Proibia o tráfico transatlântico de escravizados, mas a escravidão interna e a importação clandestina continuaram, com conivência de autoridades.
- () Marcou o fim legal da escravidão no Brasil, sem indenização aos proprietários. Sua assinatura foi influenciada por pressões abolicionistas e pela resistência escrava, mas não incluiu medidas de inserção social dos libertos.
- () Considerada a primeira medida efetiva contra o tráfico negreiro, esta lei estabeleceu medidas rigorosas de fiscalização e punição, contribuindo para a gradual diminuição da escravidão no Brasil.
- () Libertou crianças nascidas de mães escravizadas a partir de sua promulgação, mas as submeteu à tutela dos senhores até os 21 anos, mantendo-as sob controle e adiando suas liberdades efetivas.
- () Beneficiou uma parcela mínima de cativos, pois condicionava a liberdade aos escravizados com mais de 60 anos, que ainda deveriam trabalhar por mais três anos para seus senhores.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** de cima para baixo.

- A. I – V – II – IV – III.
- B. II – V – I – III – IV.
- C. I – V – II – III – IV.
- D. II – III – I – V – IV.

| |
|--|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: C |
| Justificativa |
| <p>I – Lei de 1831 (Lei Feijó): Proibia o tráfico transatlântico de escravizados para o Brasil, seguindo pressões da Inglaterra (que, após abolir seu próprio tráfico em 1807, exigia que outros países fizessem o mesmo). Declarava livres os africanos trazidos ilegalmente após essa data.</p> <p>II – Lei Eusébio de Queirós (1850): Extinguiu o tráfico negreiro, com medidas rigorosas: navios britânicos poderiam apresar embarcações suspeitas (acordos bilaterais). Traficantes seriam julgados e punidos.</p> <p>III – Lei do Ventre Livre (1871): Crianças nascidas de mães escravizadas a partir de 1871 estariam livres ("ingênuas"). Porém, até os 8 anos, ficavam sob "custódia" do senhor (que podia usá-las ou receber indenização do Estado ao entregá-las). Dos 8 aos 21 anos, o Estado poderia obrigá-las a trabalhar como "aprendizes".</p> <p>IV – Lei dos Sexagenários (1885): Libertava escravizados com mais de 60 anos, mas com condições: deviam trabalhar por mais 3 anos para seus senhores como indenização. Caso não trabalhassem, os senhores poderiam abandoná-los sem sustento.</p> <p>V – Lei Áurea (1888): Aboliu definitivamente a escravidão no Brasil, sem nenhuma compensação aos senhores. Não previa nenhum apoio aos libertos (acesso à terra, educação, trabalho assalariado).</p> <p>Portanto a sequência correta é: I – V – II – III – IV.</p> |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| <p>Os recursos alegam que a alternativa B (II – V – I – III – IV) seria igualmente válida, pois o primeiro enunciado da questão ("<i>Esta lei, embora aprovada, foi amplamente ignorada na prática...</i>") descreveria com maior precisão os efeitos da Lei Eusébio de Queirós (1850) (item II), e não da Lei Feijó (1831) (item I), como propõe o gabarito oficial (alternativa C).</p> <p>Embora os argumentos apresentados nos recursos demonstrem conhecimentos históricos relevantes, a banca examinadora mantém o gabarito original (alternativa C) pelos seguintes motivos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Lei Feijó (1831) vs. Lei Eusébio de Queirós (1850):<ul style="list-style-type: none">○ A Lei Feijó (1831) de fato <i>não foi aplicada</i>, sendo conhecida como "lei para inglês ver". O enunciado da questão ("<i>amplamente ignorada na prática, com conivência de autoridades</i>") refere-se exatamente a essa característica de <i>ineficácia total</i>, típica da lei de 1831.○ Já a Lei Eusébio de Queirós (1850) teve <i>efeitos concretos</i>, ainda que limitados. Ela estabeleceu mecanismos de repressão ao tráfico (como tribunais mistos e apreensão de navios), reduzindo significativamente a |

importação de escravizados, mesmo que de forma gradual. Portanto, não pode ser descrita como "amplamente ignorada", mas sim como *parcialmente cumprida*.

- Cronologia e lógica da Questão:
 - A ordem dos enunciados na questão segue uma progressão temporal (1831 → 1850 → 1871 → 1885 → 1888), o que reforça a correção da alternativa C (I – V – II – III – IV).
 - A alegação de que o primeiro enunciado se refere à Lei Eusébio de Queirós (1850) ignoraria o contexto de *total descumprimento* que marcou a Lei Feijó (1831), conforme destacado pela historiografia especializada (ex.: estudos de Emilia Viotti da Costa e Sidney Chalhoub).

Portanto, mantém-se o gabarito oficial (alternativa C), por ser a única que associa corretamente cada lei às suas características históricas específicas. Além disso, não se configura ambiguidade, pois a redação da questão permite distinguir claramente o *fracasso absoluto* da Lei Feijó (1831) do *impacto parcial* da Lei Eusébio de Queirós (1850).

Complementação:

- A Lei Feijó (1831) foi tão ineficaz que, entre 1831 e 1850, cerca de 500 mil africanos foram traficados ilegalmente para o Brasil (*Dados do Slave Voyages*).
- A Lei Eusébio de Queirós (1850), por outro lado, reduziu o tráfico nos primeiros cinco anos, embora não o tenha extinguido imediatamente.

Sendo assim, a alternativa C é a única que atende integralmente aos critérios históricos e à estrutura lógica da questão

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado

53) O Franquismo foi um regime que marcou a história da Espanha no século XX.

Sobre suas características, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A.** Foi um regime de curta duração, derrubado por uma revolução popular em 1950, inspirando movimentos similares na Europa.
- B.** Promoveu um Estado democrático e pluripartidário, garantindo autonomia para as regiões como Catalunha e País Basco.
- C.** Um regime autoritário chegou ao poder por meio do voto, dando início a chamada Segunda República Espanhola, que implementou políticas econômicas socialistas, com nacionalização de indústrias e distribuição de terras aos camponeses.
- D.** Manteve neutralidade durante a Segunda Guerra Mundial, apesar de sua afinidade ideológica com a Alemanha nazista e a Itália fascista.

Dados da questão

Alternativa correta letra: D

Justificativa

O Franquismo aliou-se ideologicamente ao Eixo (Alemanha e Itália) durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939), mas optou pela neutralidade na Segunda Guerra Mundial devido à devastação interna e pressões internacionais. Apesar disso, enviou voluntários da Divisão Azul para lutar ao lado dos nazistas na URSS.

A – INCORRETA: O termo "Franquismo" deriva diretamente do nome do general Francisco Franco (1892-1975), líder absoluto da Espanha entre 1939 (após vencer a Guerra Civil Espanhola). O regime durou 36 anos e terminou apenas com a morte de Franco (1975), seguido pela Transição Democrática. Não houve revolução popular nos anos 1950.

B – INCORRETA: O Franquismo foi um regime antidemocrático e centralizador que proibiu partidos políticos (exceto a Falange, único permitido) e reprimiu identidades regionais (ex.: proibição dos idiomas catalão e basco em espaços públicos) e durou de 1939 a 1975.

C – INCORRETA: A chamada Segunda República Espanhola foi um governo de base comunista que durou de 1931 até 1936. Além disso, A economia franquista era autárquica e conservadora, rejeitou o socialismo; favoreceu latifundiários e industriais. Foi somente nos anos 1960 adotou reformas capitalistas ("Milagre Espanhol"), com abertura ao turismo e investimentos estrangeiros.

Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

Os recursos apresentados enfatizam a ausência do tema abordado na questão na Matriz de Referência deste concurso. No entanto, uma simples consulta no documento disponibilizado aos candidatos, é possível reafirmar o contrário.

De acordo com a Matriz de Referência do presente Concurso Vestibular, especificamente no eixo de Ciências Humanas e suas Tecnologias, o tema abordado na questão 53 — "Os sistemas totalitários na Europa do século XX: nazi-fascismo, franquismo, salazarismo e stalinismo", página 17 — está expressamente contemplado nos conteúdos programáticos, conforme explicitado no trecho reproduzido.

Sendo assim, a questão apresentada:

1. Alinha-se rigorosamente com a matriz, ao exigir conhecimentos sobre as características, contextos históricos e impactos dos regimes totalitários europeus.
2. Mobiliza conhecimentos básicos essenciais, como:
 - A natureza autoritária e expansionista dos sistemas totalitários.
 - As particularidades do franquismo (Espanha).
3. Reflete os debates historiográficos sobre o período, incluindo comparações entre os regimes e seu legado no século XX.

Em conjunto, fica clara a adequação da abordagem apresentada, tendo em vista que a forma como o tema foi desenvolvido na questão:

- Contextualiza o fenômeno totalitário dentro do recorte temporal (período entre-guerras e pós-Segunda Guerra).
- Exige análise crítica, indo além da memorização, ao pedir relações entre ideologia, práticas de controle social e consequências geopolíticas.
- Respeita o nível de profundidade esperado para o vestibular, sem simplificações ou anacronismos.

Portanto, a questão atende integralmente às diretrizes da matriz, sendo pertinente, coerente e pedagogicamente válida para avaliar o domínio do candidato sobre um dos eixos centrais da história contemporânea.

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado

54) O Iluminismo promoveu mudanças significativas na área da saúde.

Sobre essas mudanças, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A. A Igreja Católica liderou as principais descobertas médicas do período, financiando hospitais e apoiando a teoria do contágio por "miasmas".
- B. **A vacina foi popularizada no período, graças aos experimentos de Edward Jenner com a varíola bovina, que revolucionaram a prevenção de doenças.**
- C. Os iluministas defendiam que as doenças eram causadas por desequilíbrios nos "quatro humores" (sangue, fleuma, bile amarela e bile negra), revisitando as teorias médicas da Idade Média.
- D. Alguns estudiosos da saúde rejeitaram a anatomia humana, afirmando que dissecar cadáveres era antiético e inútil para o progresso na medicina.

Dados da questão

Alternativa correta letra: B

Justificativa

A – INCORRETA: A Igreja Católica perdeu protagonismo científico no período. Muitas descobertas foram feitas apesar da oposição religiosa (ex.: a Igreja rejeitava a ideia de que doenças não eram "castigos divinos"). A teoria dos "miasmas" (ar poluído como causa de doenças) já era criticada por cientistas que investigavam microrganismos.

C – INCORRETA: A teoria dos "quatro humores" (de Hipócrates e Galeno) foi questionada no Iluminismo. Cientistas como Hermann Boerhaave passaram a valorizar a observação clínica e a anatomia, abandonando explicações místicas.

D – INCORRETA: estudiosos como Paracelso (século XVI) já defendiam a experimentação, e o Iluminismo promoveu estudos anatómicos. Autores como Andreas Vesalius (século XVI) e iluministas valorizavam a dissecação para entender o corpo humano.

Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

Os recursos apresentados questionam, de forma mais direta, a correção da alternativa B, argumentando que:

- a) O termo "popularizada" seria anacrônico, pois a vacinação só se consolidou no século XIX;
- b) A alternativa D também seria correta, ao destacar resistências à dissecação de cadáveres no período.

Contudo, a banca mantém a alternativa B como correta pelos seguintes fundamentos:

Precisão terminológica: o verbo "popularizar" não implica adoção em massa, mas sim divulgação e reconhecimento científico. Jenner publicou seus resultados em 1798 (intitulado "*An Inquiry into the Causes and Effects of the Variolae Vaccinae*"), e o método foi imediatamente discutido em círculos científicos europeus, caracterizando sua "popularização" no contexto iluminista.

Como complementação a justificativa já apresentada, cabe destacar que a Expedição Balmis (1803-1806), que levou a vacina para as colônias espanholas, foi diretamente influenciada pelos ideais iluministas de difusão do conhecimento e saúde pública. Considerando o contexto iluminista, a descoberta de Jenner, refletia os princípios iluministas de empirismo (experimentação controlada), de racionalismo (substituição de teorias místicas por causas naturais) e de universalismo (aplicação do método científico).

Sobre a Alternativa D:

Apesar de mencionar uma resistência histórica real, a alternativa D é inadequada como resposta correta porque:

- Generaliza indevidamente: A frase "alguns estudiosos" é vaga e não reflete o predomínio do método anatômico no Iluminismo.
- Desvia do foco da questão: O Iluminismo promoveu a anatomia, e não a rejeitou. A oposição mencionada era residual e mais comum em períodos anteriores.

Nesse sentido, mantém-se o gabarito (alternativa B), por entender estar historicamente preciso em seu núcleo (qual seja, a vacina como conquista iluminista) e didaticamente válido para o nível de esperado dos candidatos do concurso vestibular. Em conjunto, rejeita-se a alternativa D, por minimizar os avanços anatômicos do período e por não representar uma contribuição central do Iluminismo à saúde.

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado

55) No início do século XX, várias cidades brasileiras passaram por reformas urbanas que impactaram diretamente as condições de saúde da população.

Analise as afirmações.

- As reformas urbanas, no Rio de Janeiro, tinham como objetivo combater epidemias, como a febre amarela e a varíola, melhorando o saneamento básico.
- A abertura de grandes avenidas e o embelezamento das cidades, durante as reformas, beneficiaram toda a população.
- As campanhas de saúde pública, lideradas por Oswaldo Cruz, incluíram a vacinação obrigatória, o que gerou revoltas populares.
- As reformas urbanas do período incluíram a construção de hospitais públicos e postos de saúde em todas as regiões das cidades.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- I, III, e IV são verdadeiras.
- I e III são verdadeiras.**
- I, II, III e IV são verdadeiras.
- I, III e IV são verdadeiras.

Dados da questão

Alternativa correta letra: **B**

Justificativa

I – VERDADEIRA: As reformas urbanas, especialmente no Rio de Janeiro (como as realizadas por Pereira Passos), visavam sanear a cidade, combater focos de doenças e modernizá-la. Medidas como canalização de esgotos, demolição de cortiços e ampliação de ruas buscavam melhorar a circulação de ar e reduzir epidemias.

II – FALSA: As reformas privilegiaram áreas centrais e bairros ricos, enquanto a população pobre foi deslocada para zonas periféricas (como os subúrbios e morros), sem infraestrutura adequada. O "bota-abaixo" (demolição de cortiços) piorou a vida de muitos trabalhadores.

III – VERDADEIRA: A vacinação obrigatória contra a varíola, imposta pelo governo, foi uma das medidas de Oswaldo Cruz. A falta de diálogo com a população e a forma autoritária de aplicação levaram à Revolta da Vacina (1904), um protesto popular contra a intervenção do Estado.

IV – FALSA: As reformas focaram em saneamento e embelezamento, mas não priorizaram a rede de saúde pública. Hospitais e postos de saúde só se expandiram significativamente décadas depois.

Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

Os recursos apresentados questionam a igualdade de resposta para as alternativas incorretas A e D

Portanto, mantém-se o gabarito (alternativa B), pois ser a única alternativa correta.

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado

56) Em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, Machado de Assis critica a elite brasileira do século XIX por meio da sátira à figura do "defunto-autor", que relata sua vida de privilégios e inutilidade.

Sobre as relações entre o contexto histórico e as características da saúde, no Brasil oitocentista, presentes na obra machadiana, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A. O personagem principal recorria às práticas de cura espiritual muito comuns no contexto, baseadas na religiosidade popular, que rejeitava explicações científicas.
- B. A teoria microbiana, já consolidada na Europa, era ignorada, no Brasil, devido ao atraso científico.
- C. No romance, *Brás Cubas* morre de uma "infecção mal definida", refletindo as limitações da Medicina do período, que associava doenças a "maus ares" e condições sanitárias precárias.
- D. Brás Cubas, ao contrair febre amarela, é tratado com avançadas técnicas de imunização, desenvolvidas por Oswaldo Cruz, no final do século XIX, refletindo o pioneirismo brasileiro em saúde pública.

Dados da questão

Alternativa correta letra: **C**

Justificativa

Complementação para opção correta: A teoria miasmática era hegemônica no século XIX, antes da comprovação da teoria microbiana por Pasteur e Koch (décadas de 1860-1880). No livro, o personagem Brás Cubas menciona tratamentos ineficazes e diagnósticos vagos, típicos dessa época. A medicina brasileira, influenciada pela europeia, ainda não tinha avanços significativos.

A – INCORRETA: Embora houvesse crenças religiosas, Brás Cubas (aristocrata) recorria à medicina formal, como sangrias e remédios da época, não a curas espirituais.

B – INCORRETA: A teoria microbiana só se consolidou no final do século XIX, após a publicação do livro (1881). O Brasil demorou a absorver esses conhecimentos, mas não havia "ignorância" deliberada.

D – INCORRETA: A alternativa apresenta um anacronismo, pois Oswaldo Cruz atuou no início do século XX (em campanhas contra a febre amarela e varíola), enquanto a obra é do século XIX. Portanto, o personagem Brás Cubas não teria acesso a essas tecnologias.

Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s)

Os recursos apresentados questionam a correção da alternativa C com três argumentos principais, conforme segue:

- a) Imprecisão literária: Brás Cubas declara explicitamente ter morrido de "pneumonia", não de "infecção mal definida";
- b) Anacronismo médico: A pneumonia já era diagnosticável no século XIX, contradizendo a ideia de "limitações da medicina";
- c) Contexto sanitário: Brás Cubas, como membro da elite, não estava exposto a condições sanitárias precárias.

Defesa da Alternativa C (Gabarito Oficial): a banca mantém a alternativa C como correta pelos seguintes fundamentos:

Sobre a causa da morte: A menção à "pneumonia" no romance é intencionalmente irônica e ambígua. Machado de Assis utiliza a doença como símbolo da fragilidade humana, mesmo para um aristocrata. Além disso, faz uma crítica à medicina da época, que atribuía doenças a causas vagas ("golpe de ar", "maus ares");

O termo "infecção mal definida" na alternativa C não contradiz o texto, pois reflete o diagnóstico impreciso da medicina oitocentista (que usava termos genéricos como "pneumonia" para diversas afecções pulmonares). Em conjunto, alinha-se ao tom satírico de Machado, que descreve a morte de Brás Cubas como fruto de negligência e superficialidade.

Sobre as limitações médicas, apesar de a teoria microbiana já existir na Europa (Pasteur, 1860), não era dominante no Brasil na década de 1880. Práticas como sangrias, uso de purgantes e a atribuição de doenças a "miasmas" (ar contaminado) ainda eram comuns, conforme algumas fontes históricas, como os registros históricos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. A pneumonia era tratada como "doença do clima" ou "desarranjo dos humores", sem compreensão de sua etiologia bacteriana.

Inadequação das demais alternativas:

A: Brás Cubas nunca recorre a "curas espirituais" – é cético e mundano.

B: A teoria microbiana não era "ignorada", mas ainda em adoção no Brasil.

D: Anacrônico – Oswaldo Cruz atuou no século XX, e a febre amarela não é mencionada no romance.

Portanto, mantém-se o gabarito (alternativa C), pois capta a crítica machadiana à medicina e à elite, considera o contexto histórico-sanitário do Brasil imperial e respeita a complexidade literária da obra. Esta questão avalia prioritariamente o contexto histórico da saúde no Brasil do século XIX, e não a análise literária da obra em si. Embora Memórias Póstumas de Brás Cubas seja o ponto de partida, o foco está em relacionar a narrativa machadiana com as limitações médicas da época: a imprecisão dos diagnósticos (como a pneumonia ser atribuída a "golpes de ar"), a demora na adoção de teorias científicas (como a microbiana) e as críticas indiretas às condições sanitárias, mesmo para a elite. A alternativa C foi considerada correta por sintetizar esse contexto histórico, ainda que a obra literária utilize ironia e ambiguidade – recursos que, neste caso, servem para ilustrar o atraso da medicina no período, e não como objeto central de análise.

Decisão da banca

Manter a questão e o gabarito divulgado

GEOGRAFIA

57) “A estrutura da população mundial deve ser analisada considerando seus diversos aspectos. A distribuição por sexo, número, idade, ocupação, renda, educação, saúde e outros indicadores que expressão os aspectos quantitativos e qualitativos da organização social são importantes para planejamento de investimentos, tanto governamental quanto privado.”

A respeito da temática relacionada a estrutura da população, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A. Ao demonstrar a distribuição de uma população por faixas de idade uma pirâmide etária pode apresentar tendências para orientar a política de saúde em um país, ou necessidades de investimentos específicos em saúde para a população estudada.
- B. Uma pirâmide etária, com formato triangular, apresentando uma base larga e um topo estreito, representa uma baixa expectativa de vida e uma baixa participação de jovens na população analisada, por isso investimentos em saúde infantil devem ser considerados no planejamento em saúde pública.
- C. Pirâmides etárias que não apresentam grandes diferenças entre o topo e a base são típicas de países com menor nível de desenvolvimento, sendo que uma base estreita representa um alto índice de mortalidade infantil.
- D. Ao demonstrar a distribuição de uma população apenas pelas faixas de idade, uma pirâmide etária pode servir para o planejamento e a análise da situação de uma população para áreas como saúde e educação.

Dados da questão

Alternativa correta letra: A

Justificativa

- Uma pirâmide etária em formato triangular representa baixa expectativa de vida e e alta participação de jovens na estrutura populacional do país ao contrário do que afirma uma das alternativas. A alternativa errada afirma que uma base larga e um topo estreito representa baixa expectativa de vida, porém a alta participação de jovens na estrutura populacional, e não baixa participação como a alternativa afirma.
- Pirâmides etária que apresentam pouca diferença diferença entre o topo e a base são típicas de países com melhores índices de desenvolvimento diferente do que afirma umas das alternativas. Também a alternativa está errada, pois uma base estreita não está associada a alta mortalidade infantil, e sim a uma diminuta taxa de natalidade.
- A alternativa está errada ao afirmar que uma pirâmide etária apresenta uma população apenas de acordo com a distribuição etária, a palavra apenas invalida a questão. As pirâmides etárias apresentam não apenas a distribuição da população por faixas etárias, mas também por sexo.

| |
|---|
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| No texto introdutório ocorreu um erro de material que não compromete a questão como um todo. A alternativa afirma que uma análise da pirâmide etária pode apresentar tendências para investimentos em saúde, sem afirmar que apenas a análise da pirâmide pode orientar por si só os investimentos referidos. Ao apontar a distribuição por faixas de idade, uma pirâmide etária pode indicar investimentos em saúde infantil ou de idosos, por exemplo. Por outro lado, a alternativa que afirma que a pirâmide etária demonstra a distribuição de uma população apenas pelas faixas de idade está incorreta, pois a pirâmide etária não apresenta a distribuição da população apenas por faixa etária, mas também por sexo. |
| Decisão da banca |
| Manter a questão e o gabarito divulgado |

58) O sistema de coordenadas geográficas pode localizar pontos na superfície terrestre, estando presente em diferentes representações cartográficas.

Acerca do sistema de coordenadas geográficas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A.** A Linha do Equador, serve como referência para determinar as latitudes que vão de 0° a 90° Sul ou Norte. O território brasileiro está totalmente no Hemisfério Sul.
- B.** A latitude, valor em graus dos meridianos vai de 0° a 90° no sentido Sul ou Norte, tomando como referência a Linha do Equador. A latitude também se relaciona à delimitação e aos cálculos dos fusos horários.
- C.** A longitude, valor em graus em graus dos meridianos vai de 0° a 180° no sentido Leste ou Oeste tem como referência a Linha do Equador. A longitude se relaciona com a delimitação e os cálculos dos fusos horários.
- D.** A latitude, valor em graus dos meridianos vai de 0° a 90° no sentido Sul ou Norte, tomando como referência a Linha do Equador. A Latitude também se relaciona à delimitação e caracterização das zonas climáticas.

| |
|---|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: D |
| Justificativa |
| <ul style="list-style-type: none"> • A alternativa que afirma: "a latitude está relacionada com a delimitação e os calculos dos fusos horários", está errada, pois é a longitude que se relaciona com esta delimitação. • A alternativa que afirma: "a longitude tem como referência a Linha do Equador", está errada na medida em que essa referência é o Meridiano de Greenwich. • A alternativa que afirma que o território brasileiro está totalmente no Hemisfério Sul está errada, pois parte do território brasileiro está no Hemisfério Norte. |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| Há um erro conceitual na alternativa que se considerou correta no gabarito. O que tornou a questão sem uma alternativa correta. A questão será anulada. |
| Decisão da banca |
| Anular a questão |

59) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

60) No dia 05 de novembro de 2024 ocorreu o pleito que reconduziu Donald Trump à presidência estadunidense. Desde 20 de janeiro de 2025, quando tomou posse, o presidente eleito vem colocando em prática medidas

como taxaço de produtos importados e uma intensa fiscalizaço em relaço a imigraço, medidas que trazem os Estados Unidos ao centro do debate midiático internacional.

A respeito do tema, analise as afirmaçoes.

- I. Apesar do grande crescimento econômico chinês, nas últimas décadas, os Estados Unidos permanecem no que se refere ao PIB (Produto Interno Bruto) a maior economia do planeta.
- II. As duas cidades mais populosas dos Estados Unidos são Nova Iorque, na Costa Leste, e São Francisco, localizada na Costa Oeste.
- III. O Vale do Silício, onde estão localizadas empresas de alta tecnologia, importantes no atual contexto econômico mundial, está localizado no estado da Flórida, nos arredores de Tampa.
- IV. O Brasil está entre os países citados no chamado tarifaço, anunciado por Donald Trump, em abril de 2025.
- V. Durante o segundo governo Donald Trump, ainda não ocorreram deportações de brasileiros imigrantes nos Estados Unidos, até o mês de abril de 2025.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A. I, II, III
- B. I e II
- C. I, III, V
- D. I e IV

| |
|---|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: D |
| Justificativa |
| <p>I. Apesar do grande crescimento econômico chinês, nas últimas décadas, os Estados Unidos permanecem no que se refere ao PIB (Produto Interno Bruto) a maior economia do planeta.</p> <ul style="list-style-type: none">• <u>Correta.</u> <p>II. As duas cidades mais populosas dos Estados Unidos são Nova Iorque na Costa Leste e São Francisco localizada na Costa Oeste.</p> <ul style="list-style-type: none">• <u>As duas cidades mais populosas dos Estados Unidos são Nova Iorque na Costa Leste e Los Angeles na Costa Oeste. Logo afirmaço está incorreta.</u> <p>III. O Vale do Silício, onde estão localizadas empresas de alta tecnologia importantes no atual contexto econômico mundial está localizado no estado da Flórida, nos arredores de Tampa.</p> <ul style="list-style-type: none">• O Vale do Silício está localizado na Califórnia, na região de São Francisco e não no estado da Florida como afirma a questão. Logo, a afirmaço está incorreta. <p>IV. O Brasil está entre os países citados no chamado tarifaço anunciado por Donald Trump em abril de 2025.</p> <ul style="list-style-type: none">• Os produtos brasileiros receberam uma tarifa geral de importação de 10% no que ficou conhecido como tarifaço anunciado em abril de 2025. Afirmaço correta. <p>V. Durante o segundo governo Donald Trump, ainda não ocorreram deportações de brasileiros imigrantes nos Estados Unidos, até o mês de abril de 2025.</p> <ul style="list-style-type: none">• Nos primeiros dias do governo Trump um avião com brasileiros deportados foi enviado ao Brasil. Alternativa errada. |
| Frases corretas I e IV |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| A alternativa aborda apenas PIB, portanto PIB nominal, nos materiais usados para confecço da prova o PIB é tomado apenas como o tamanho da economia de cada país em dólares. Se fosse PIB por paridade, estaria adjetivado. |
| Decisão da banca |
| Manter a questão e o gabarito divulgado |

61) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

62) Não houve recurso ou o(s) recurso(s) interposto(s) não atende(m) o item 15.3 do Edital 001/2025.

63) “Mudanças climáticas são a maior ameaça global à saúde humana”

Durante o Forecasting Healthy Futures Global Summit (FHF Summit), evento global sobre saúde e clima que terminou ontem (10/04) no Rio de Janeiro, Paulo Gadelha, coordenador da “Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030” (EFA 2030), destacou os desafios crescentes impostos pelas mudanças climáticas à saúde humana e os caminhos para enfrentar essa crise planetária.

Disponível em: [Mudanças climáticas são a maior ameaça global à saúde humana - Medicina S/A](#) acesso em 27/04/2025

A matéria extraída do site Medicina S/A relaciona mudanças climáticas à saúde humana.

A respeito das relações entre eventos climáticos extremos e outras questões ambientais climáticas e temas de saúde, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A. No Brasil, a devastação da Floresta Amazônica pode diminuir a umidade da massa de ar Equatorial Atlântica (mEa) que se forma sobre a Floresta Amazônica, o que pode causar a diminuição de chuvas em áreas no interior do Brasil, com consequências negativas para a produção de alimentos.
- B. A inversão térmica, um problema típico de centros urbanos, não é um problema ambiental que cause consequências à saúde humana, contrariamente às chuvas extremas que podem causar problemas psicossociais e aumento de vetores de doenças.
- C. **Eventos extremos como secas prolongadas ou enchentes como consequências de chuvas intensas, podem, no caso de secas ameaçar a segurança alimentar, e, no caso de inundações, podem promover proliferação de vetores de doenças.**
- D. As mudanças climáticas atingem os países e as camadas sociais na mesma medida, sendo assim, são gerais e uniformes em suas consequências.

| |
|---|
| Dados da questão |
| Alternativa correta letra: C |
| Justificativa <ul style="list-style-type: none">• A inversão térmica, um problema típico de centros urbanos, não é um problema ambiental que cause consequências à saúde humana, contrariamente as chuvas extremas que podem causar problemas psicossociais e aumento de vetores de doenças. R: A alternativa está errada ao afirmar que a inversão térmica não causa problemas à saúde humana, pois o fenômeno ao aprisionar ar poluído.• No Brasil, a devastação da Floresta Amazônica pode diminuir a umidade da massa de ar Equatorial Atlântica (mEa) que se forma sobre a Floresta Amazônica, o que pode causar a diminuição de chuvas em áreas no interior do Brasil, com consequências negativas para a produção de alimentos. R: A alternativa está incorreta na medida em que a Massa de Ar que se forma sobre a Amazônia e sofre consequências do desmatamento excessivo é Massa Equatorial Continental, mEc.• As mudanças climáticas, atingem os países e as camadas sociais na mesma medida, sendo assim, são gerais e uniformes em suas consequências. R: A alternativa está incorreta, por exemplo em uma cidade que sofre com chuvas: inundações e deslizamentos áreas habitadas por camadas mais pobres de uma cidade acabam sofrendo as consequências com maior gravidade por carência de infraestruturas. |
| Justificativa ao(s) recurso(s) interposto(s) |
| Manter o Gabarito, o fato de chuvas intensas também representarem ameaças a produções agrícolas, ainda que não tão intensas quanto as secas, não desvalida o que foi afirmado na alternativa. |
| Decisão da banca |
| Manter a questão e o gabarito divulgado |